

# 2021

*Relatório de  
Administração e  
Socioambiental*



CRÉDITO  
PARA INOVAR  
ANOS E DESENVOLVER.

# Mensagem da Diretoria

## No ano em que completou 60 anos, o BRDE teve muito a comemorar com a sociedade e seus colaboradores, que participaram dessa longa jornada.

O Banco auxiliou na transformação da Região Sul, da tendência à estagnação para um território industrializado, com agronegócio dinâmico, propulsor de inovações e infraestrutura equipada, certamente mais desenvolvido do que aquele da década de 1960. Em toda essa trajetória, o BRDE considerou os ganhos sociais, econômicos e ambientais de cada um dos milhares de projetos apoiados. Portanto, não há dúvida de que o BRDE cumpriu a sua missão de liderar ações de fomento na Região, através do seu apoio técnico, crédito e institucional.

Muitas mudanças ocorreram no caminho, e o Banco soube se adaptar e seguir atendendo às demandas da sociedade. Dificuldades se apresentaram das mais diversas formas: econômicas, políticas, organizacionais, financeiras, tecnológicas e sanitárias. Por meio do esforço conjunto da Instituição com seus parceiros e controladores, os obstáculos foram sendo superados, mostrando a resiliência do BRDE.

Um exemplo recente de uma forte e imediata ameaça foi a pandemia da COVID-19, impactando a vida e as atividades econômicas do mundo. O Banco atuou rapidamente para suprir a escassez de crédito na economia, possibilitando a manutenção de emprego, bem como para implantar o teletrabalho a todos os funcionários.

No futuro, outras adversidades virão, mas seguramente serão enfrentadas com agilidade e vontade para seguir desenvolvendo a Região Sul. Desafios também estarão presentes, ainda mais pela rapidez com que ocorrem os avanços tecnológicos, mediante as novas plataformas digitais que alteraram o modo de vida da população e se tornaram um importante ambiente de negócios.

Apesar da manutenção das contingências impostas pela pandemia, como o teletrabalho, o BRDE proporcionou o revigoramento da economia, atingindo um novo recorde histórico no montante financiado, de R\$ 4,1 bilhões, em 2021. Esse volume de recursos contratados foi possível

pela maior captação com seus provedores nacionais, em especial o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério do Turismo, bem como com seus parceiros internacionais, Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Banco Europeu de Investimentos (BEI) e Agência Francesa de Desenvolvimento. Tais recursos corresponderam a R\$ 650 milhões dos valores contratados, alcançando nova marca dos fundings externos.

Esse desempenho é ainda mais significativo num ano em que o olhar mais aguçado sobre as questões ambientais e sociais se tornou mais explícito nas estruturas do Banco. O BRDE elaborou uma metodologia inédita que identifica a aderência de suas operações aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O estudo demonstrou que a ampla maioria das operações de crédito contratadas em 2021 são aderentes a pelo menos um ODS.

No que tange à inovação, o BRDE, há 60 anos, liga-se com o futuro, seja fomentando novos setores e empresas, seja oferecendo formas inovadoras na estruturação do crédito. Além disso, o Banco se mostra atuante na realização de conexões entre diferentes atores em prol dos ecossistemas inovativos, como pode ser visto no resultado do BRDE Labs e das parcerias firmadas.

Exemplos desse dinamismo do BRDE para o desenvolvimento são apresentados ao longo desta publicação, que também mostra as festividades em comemoração aos 60 anos do Banco.

O desempenho expresso neste relatório se tornou possível pela decisão dos empreendedores de contar com o apoio do BRDE, pela confiança que os governos dos estados-controladores depositaram no Banco e pela colaboração diária dos funcionários. A Diretoria agradece aos clientes pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, ao Banco do Brasil/FCO, à Caixa Econômica Federal/FGTS, à Finep, ao Ministério do Turismo/FUNGETUR, ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Funcafê, à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), ao Banco Europeu de Investimentos (BEI), ao Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e à ANCINE, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento.

# 1

## Perfil Corporativo, Gestão e Governança

### QUEM SOMOS?

Instituição Financeira Pública

Fundada em **1961**

Estados-controladores **PR, SC e RS**

População estimada pelo IBGE de 30,3 milhões de habitantes em 2021

Presente em **1.092** municípios

(91,4% dos municípios da Região Sul)

**469** colaboradores

**34.893** clientes ativos



## Visão

Ser reconhecido como parceiro estratégico imprescindível na promoção do desenvolvimento econômico e sustentável da região de atuação.

## Missão

Promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

## Valores

### Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável da Região

Apoiar iniciativas que visem à geração de emprego e renda, agregando benefícios econômicos, sociais e ambientais em nossa região de atuação.

### Valorização do Conhecimento Técnico

Fundamentar a atuação em critérios e parâmetros técnicos, investindo permanentemente na qualificação de nosso capital humano.

### Autossustentabilidade

Perseguir a autogeração de valor econômico, financeiro e institucional, de forma a preservar e ampliar nossa capacidade de atuação.

### Gestão Colegiada

Decidir de forma compartilhada, qualificando e unificando nossas ações.

### Resiliência

Criar soluções que garantam a superação das adversidades e dos desafios que ameaçam a continuidade institucional.

## Nossa Estratégia

O Sistema de Planejamento Institucional do BRDE abrange o conjunto de instrumentos de planejamento interno da Instituição, no qual o Planejamento Estratégico é peça central, orientando todos os demais instrumentos, como o Plano Operacional Anual (Plano de Negócios). Em conformidade com a Lei 13.303/2016, o Planejamento Estratégico possui um horizonte de cinco anos, com revisões anuais e acompanhamento trimestral.

No Planejamento Estratégico 2021-2025, foram destacadas: a importância da captação de recursos; o apoio financeiro e técnico para projetos que promovam o desenvolvimento sustentável; a preservação de uma situação financeira e patrimonial sólida; o comprometimento da Instituição com a Agenda 2030 e com o impulso à inovação na Região Sul.

Acrescentou-se à entrega dos produtos finais do projeto BRDE 6.0, um conjunto de ações que visam ao aumento da produtividade, com a busca constante por processos operacionais mais eficientes e orientados pela incorporação de tecnologia, sempre com foco no cliente. Todos esses objetivos estratégicos estão alinhados à Filosofia Empresarial do BRDE, conforme Missão acima descrita.

## Transformação Digital do Negócio

Com uma função cada vez mais relevante nas instituições, públicas ou privadas, a área de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) precisa contar com um planejamento no qual relacione suas iniciativas às metas e ações que visam ao atendimento das demandas estratégicas da Instituição e ao atendimento dos requisitos exigidos por lei.

## Mapa Estratégico 2021-2025



A partir da definição dos objetivos estratégicos, demonstrados no Mapa Estratégico, foram definidos 19 indicadores. Desses, dez indicadores superaram a meta estabelecida para 2021 e nove ficaram abaixo da meta.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTI), aprovado pela Resolução BRDE nº 2.650 em 9 de março de 2021, representa um importante instrumento para gestão dos recursos de TIC. Para cada direcionador estratégico, o plano estabeleceu as respectivas iniciativas-chave, as quais foram estruturadas de forma a permitir uma visão integrada para o atingimento

## Direcionadores Estratégicos de TI



dos objetivos estratégicos de TIC. O diagrama ao lado apresenta as relações entre os direcionadores estratégicos deste plano, sendo a transformação digital do negócio o direcionador estratégico central deste PDTI.

Uma das iniciativas do PDTI é o projeto Processos 100% Digitais, o qual conta com equipes multidisciplinares na sua implantação. O projeto Processos 100% Digitais trará como benefícios a maior agilidade e redução do retrabalho nos processos de trabalho digitalizados, a redução da tramitação de documentos físicos, bem como de custos com impressão, armazenamento, transporte, e a maior segurança da informação e da transparência, entre outros.

Em paralelo, o BRDE lançou, em fevereiro, o seu Aplicativo Móvel, promovendo seguidas melhorias na plataforma. Pelo App BRDE, o cliente pode conhecer as linhas de crédito, simular e solicitar financiamento, consultar extratos e saldos de suas operações, entre outras funcionalidades.

## CODESUL/BRDE Visão Regional 2040

Os governadores dos estados integrantes do CODESUL incentivaram o avanço do projeto CODESUL/BRDE Visão Regional 2040 por meio da Resolução CODESUL nº 1.314, de 15 de junho de 2021. A proposta refere-se à elaboração de uma estratégia regional de atuação conjunta dos três Estados da Região Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná), que deverá abordar eixos prioritários de atuação, diretrizes, indicadores e metas, incluindo diagnósticos regionais, de forma a melhor orientar o cumprimento da Missão do Sistema CODESUL/BRDE.

O projeto “CODESUL/BRDE Visão Regional 2040”, a ser iniciado em 2022, terá como objeto central o fortalecimento da ação institucional do CODESUL e do BRDE a partir de uma identidade e propósito regional comuns que sejam capazes de construir uma visão coerente e convergente do futuro da região, útil à orientação estratégica de atuação do CODESUL, do BRDE e de demais agentes de desenvolvimento e investidores na região.

## COMO ATUAMOS?

Desde a sua criação, em 1961, o BRDE tem, como atividade principal, o financiamento de longo prazo aos projetos da Região Sul, buscando externalidades positivas para a sociedade que sejam social e ambientalmente sustentáveis, que implementem a inovação, que desenvolvam os micro e pequenos empreendimentos rurais e urbanos, e que visem a melhorias da infraestrutura dos municípios.

Em 2021, após atingirmos o auge da crise causada pela COVID-19, o BRDE disponibilizou recursos para a retomada dos investimentos, contribuindo para a manutenção e o incremento das atividades e dos empregos. Em comparação às condições médias estabelecidas no mercado financeiro brasileiro, o BRDE proporciona crédito com taxas de juros inferiores e prazos superiores.

Em outra linha de atuação, o BRDE fornece assistência técnica para a estruturação de projetos em diversos setores, como energia, inovação e municípios, além do reconhecido apoio ao cooperativismo agroindustrial.

O BRDE, com maior empenho na capilaridade das suas operações, forma parcerias estratégicas com cooperativas de crédito e de produção agroindustrial, e também com fabricantes de máquinas e equipamentos. Com essa estratégia, o crédito do BRDE está efetivamente em 91,7% dos municípios da Região Sul, mesmo possuindo agências apenas nas capitais dos estados-controladores.

O Banco, pelo seu conhecimento e experiência, colabora junto aos governos estaduais e outras instituições que visam o desenvolvimento, como a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), a Alianza de Desarrollo – Aliança de Bancos Subnacionais de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe, a Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE), o Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e o Chambre de Commerce Du Brésil Au Luxembourg (CC BRALUX).

Com sua capacidade de operacionalizar fundos, atua como agente financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), fundo proveniente de recursos públicos federais para estimular a indústria cinematográfica e audiovisual de todo o País.

Colabora para o crescimento de empresas inovadoras mediante aportes de recursos em Fundos de Investimento em Participação (FIP) que investem em empreendimentos inovadores.

Apoia o ecossistema de inovação regional por meio de programas de aceleração de startups, em parceria com agentes locais.

Como parceiro dos estados-controladores, o Banco auxilia no processo de desestatização de ativos públicos.

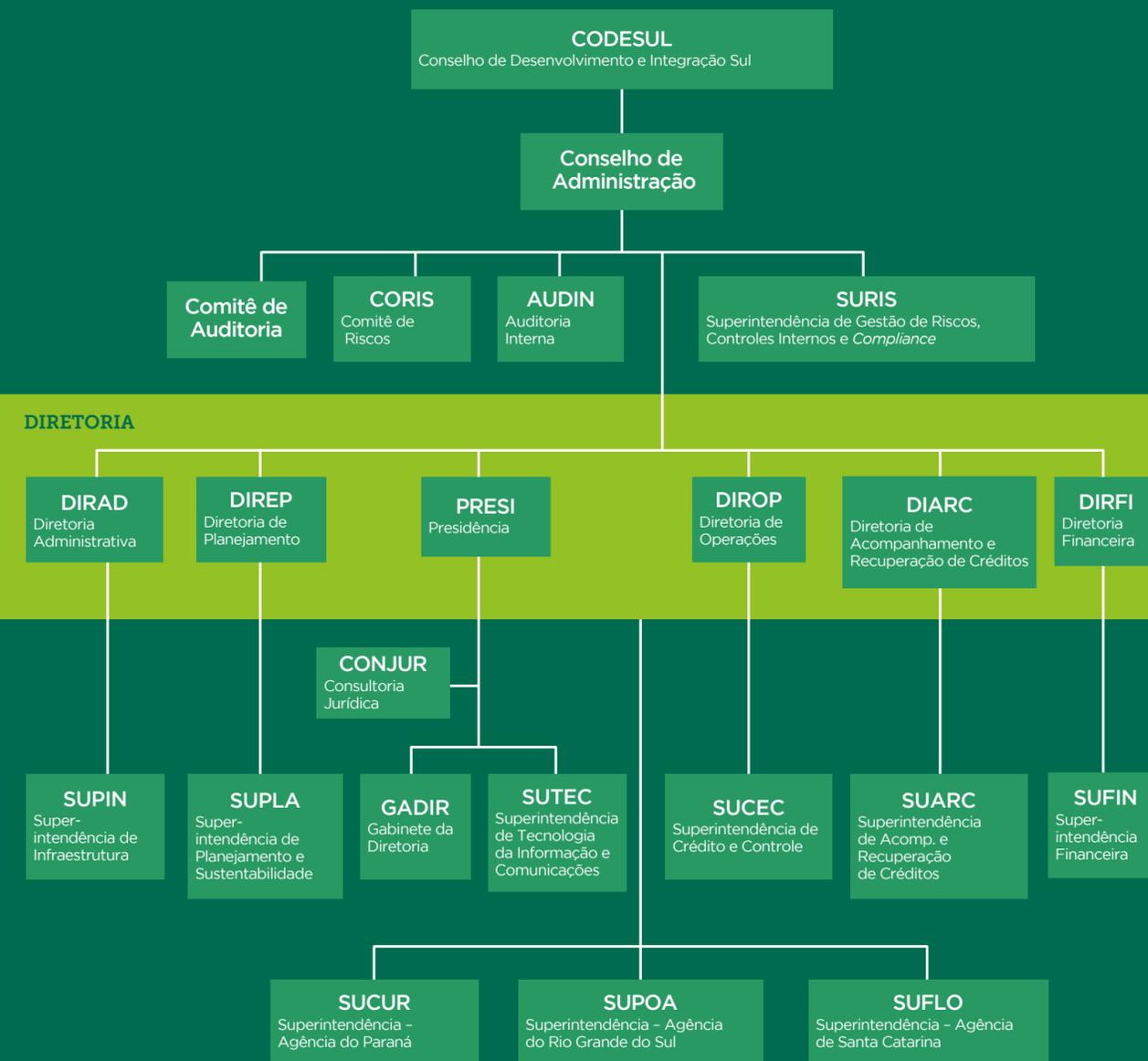
## Governança, Controle e Prática de Gestão

A gestão colegiada é um dos valores institucionais do Banco, está na base da estrutura de governança do BRDE e permeia toda a sua estrutura organizacional. A instância diretiva mais elevada é o Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul - CODESUL, constituído pelos governadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul (membro do CODESUL, mas não integrante do BRDE).

O BRDE possui um Conselho de Administração constituído pela Diretoria do Banco, por dois representantes de cada estado nomeados pelos respectivos governadores, e por um membro eleito pelos funcionários, cabendo a Presidência do Conselho de Administração ao Presidente do BRDE. A Diretoria, também designada pelos governadores, é composta por seis membros, sendo dois de cada estado que compõe o capital social da Instituição. O Presidente do Banco é definido por um sistema de rodízio, em que a presidência é exercida por um representante de cada estado, por um período de 16 meses. De forma complementar, existem comitês específicos para apoiar a Diretoria e o Conselho de Administração em suas decisões.

A estrutura administrativa e organizacional do BRDE é determinada por Regimento Interno estabelecido pelo CODESUL e fundamentada pelos Atos Constitutivos aprovados pelas Assembleias Legislativas dos estados-membros.

### Estrutura Organizacional | Organograma



## Comitês

<b>COGES</b> COMITÊ DE GESTÃO	Órgão auxiliar da Diretoria com a função de prestar assessoramento técnico em assuntos relacionados à gestão do Banco.
<b>COCRED</b> COMITÊ DE CRÉDITO	Pronuncia-se sobre méritos e riscos das operações de crédito, recomendando ou não o seu deferimento à Diretoria.
<b>COGER</b> COMITÊ GERENCIAL DE AGÊNCIA	Aprecia e emite parecer formal e conclusivo, deliberando dentro da alçada que lhe for delegada pela Diretoria, quanto às solicitações de apoio financeiro apresentadas à respectiva Agência.
<b>COPEL</b> COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES	Recebe, examina e julga todos os documentos e procedimentos relativos a licitações e ao cadastramento de licitantes.
<b>CORIS</b> COMITÊ DE RISCO	Assessora tecnicamente a Diretoria e o Conselho de Administração em assuntos relacionados a Controles Internos e Gestão de Riscos.
<b>COAUD</b> COMITÊ DE AUDITORIA	Reporta-se diretamente ao Conselho de Administração e se posiciona acerca das Demonstrações Financeiras, Controles Internos e Gestão de Riscos.
<b>COREL</b> COMITÊ DE REMUNERAÇÃO E ELEGIBILIDADE	Opina sobre as indicações para membros da Diretoria e Conselho de Administração do BRDE, e promove e acompanha a adoção de práticas de boa governança corporativa relativas à sucessão, propondo melhorias quando necessário.
<b>COFIN</b> COMITÊ FINANCEIRO	Presta assessoramento técnico à Diretoria em assuntos relacionados a investimentos e aplicação de disponibilidades financeiras.
<b>COINF</b> COMITÊ DE INFORMÁTICA	Assessora a Diretoria no estabelecimento de políticas e diretrizes que norteiam o uso da informática no BRDE.
<b>COVAL</b> COMITÊ DE AVALIAÇÃO	Analisa e manifesta-se sobre os resultados do processo de avaliação de desempenho dos funcionários, zelando pelo cumprimento das normas.
<b>COPPD</b> COMITÊ DE PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS	Presta assessoramento técnico em assuntos relacionados à Privacidade e à Proteção de Dados nos termos da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).
<b>COMISSÃO DE ÉTICA</b>	Investiga denúncias e representações de supostas infrações ao Código de Conduta Ética do BRDE e atua como instância consultiva da Diretoria, dos agentes públicos vinculados ou não ao BRDE, bem como de todo e qualquer interessado em questão que diga respeito à aplicação do Código de Conduta Ética.

## Gestão de Riscos e Controles Internos

O BRDE possui uma unidade organizacional, a Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance (SURIS), dedicada especificamente à gestão de riscos, gerenciamento de capital, controles internos e compliance, apartada das áreas de negócios e que se reporta ao Comitê de Riscos e ao Conselho de Administração através do Chief Risk Officer.

As diretrizes do gerenciamento de riscos do BRDE estão expressas na Declaração de Apetite aos Riscos, a qual estabelece os limites de exposição e as ações mitigatórias que devem ser adotadas em relação a cada uma das modalidades de riscos: de crédito, operacional, de capital, socioambiental, de mercado e de liquidez.

Em 2021, o BRDE iniciou a reestruturação de sua matriz de riscos operacionais e de controles internos. Esse processo, que deverá se estender pelo próximo ano, possibilitará a atualização do mapeamento dos fluxos operacionais. A revisão periódica da matriz de riscos operacionais é uma necessidade que se tornou mais premente, na medida em que, com o advento da pandemia, o BRDE passou a ter seus processos de trabalho estruturados de forma digital. Adicionalmente, nos últimos dois anos,

a concessão de crédito e outros processos exigiram a adoção de diversas ferramentas novas de TI. Todas essas transformações precisam ser analisadas e incorporadas na matriz de riscos operacionais.

Nas atividades de compliance, destacam-se, além da análise de 67 propostas de resoluções e deliberações do ponto de vista da conformidade, a sequência do Projeto Hércules, que abrange a revisão da Base de Normativos do BRDE, assim como a consolidação e a revogação dos atos de gestão que a compõem. O Projeto foi estruturado em 12 fases, totalizando a revisão de 13.064 documentos.

Buscando aproximar os colaboradores das temáticas do gerenciamento de riscos e do compliance, foram realizadas diversas atividades de capacitação. Entre as iniciativas, procurando contornar o distanciamento decorrente do teletrabalho, foi lançado o projeto Conversas sobre Governança Corporativa e Compliance encontros dedicados a treinamentos e capacitações sobre controles internos, compliance, ética e gestão, com instrutores tanto internos quanto externos ao Banco, de forma a permitir a troca de conhecimentos e a consolidação de uma cultura institucional sobre esses assuntos.

INDICADORES PRUDENCIAIS DE CAPITAL   R\$ MIL	DEZ/19	DEZ/20	DEZ/21
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)	2.872.314	3.084.195	3.381.134
CAPITAL NÍVEL I	2.872.314	3.084.195	3.381.134
Capital Principal	2.872.314	3.034.195	3.381.134
ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA)	15.744.450	16.559.952	16.515.896
Risco de Crédito - RWA <sub>CPAD</sub>	14.471.897	15.346.353	15.230.007
Risco Operacional - RWA <sub>OPAD</sub>	1.255.538	1.209.732	1.173.002
Risco de Mercado - RWA <sub>MPAD</sub>	16.015	3.867	112.887
ÍNDICE DE BASILÉIA	18,24	18,62	20,47

## Gerenciamento de Riscos

### PRINCIPAIS RISCOS AÇÕES DE MITIGAÇÃO

**RISCO DE CRÉDITO**

Adoção de políticas e limites para a exposição da Instituição ao risco de crédito junto a cada cliente e setor.

Processo de concessão de crédito com base na análise das operações por equipe multidisciplinar e deliberação por comitês.

Operações de crédito realizadas com garantias reais, bancárias ou vinculadas a transferências fiscais.

**RISCO SOCIOAMBIENTAL**

O Plano de Ação da Política de Responsabilidade Socioambiental do BRDE tem como um de seus eixos temáticos o aprimoramento dos mecanismos de monitoramento do risco socioambiental dos projetos apoiados.

O BRDE só financia empresas e projetos que comprovem sua conformidade em relação à legislação ambiental.

O Banco utiliza um Sistema de Administração de Riscos Ambientais e Sociais (SARAS) constituído de um conjunto de políticas, diretrizes, procedimentos e ferramentas que possibilitam identificação, avaliação, mitigação e monitoramento dos riscos socioambientais na carteira de crédito.

**RISCO DE CAPITAL**

O Plano de Capital do BRDE estabelece limites prudenciais mais rigorosos do que os determinados pela legislação, de forma a assegurar sólidas margens de segurança dos níveis de capital.

A evolução dos limites prudenciais de capital, inclusive prospectivamente, é monitorada pela SURIS de forma permanente.

**RISCO DE MERCADO**

O BRDE adota uma política conservadora em relação aos seus ativos financeiros, fundamentalmente compostos por títulos públicos federais.

As decisões de aplicação dos recursos são definidas de forma colegiada, a partir da recomendação do Comitê Financeiro e do Comitê de Gestão, ambos compostos por pessoal com capacidade técnica e de gestão, na forma de Plano Anual de Investimentos do BRDE.

**RISCO OPERACIONAL**

O BRDE faz o monitoramento permanente dos riscos associados aos seus processos operacionais, implementando ações corretivas por meio do Sistema Integrado de Controles Internos.

Existe um Plano de Contingência e Continuidade de Negócios com a finalidade de aumentar a resiliência da Instituição em situações de emergência. Em 2021, foram realizados testes de verificação dos procedimentos de continuidade em caso de contingência do mainframe central, que se revelaram eficientes, sem interrupção das atividades.

**RISCO LEGAL**

Além da Consultoria Jurídica, que ampara a Administração quanto à conformidade às leis e normas aplicáveis às atividades do Banco, a SURIS possui, entre suas atribuições, o zelo pela conformidade dos processos operacionais, inclusive em relação ao ordenamento jurídico.

## IRRBB – Interest Rate Risk in the Banking Book

O BRDE apura mensalmente o impacto de variações em taxas de juros sobre as operações de crédito (EVE – Economic Value of Equity) e sobre o resultado de intermediação financeira (NII – Net Interest Income) de sua carteira bancária. O cálculo requer avaliação a mercado dos fluxos de caixa descontados de todas as operações ativas e passivas da carteira de crédito do BRDE. O método também determina o risco de variação no valor total da carteira e no fluxo de receitas operacionais em caso de cenários de alta e de baixa da taxa de juros.

## Políticas aprovadas

No que tange às demais Políticas adotadas pelo Banco, destacamos as seguintes aprovadas nesse ano:

- Alteração e consolidação da Política de Concessão de Crédito
- Política de Gestão de Continuidade de Negócios
- Política de Relacionamento com Clientes
- Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção
- Política e a Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital

## LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

Em 2021, o BRDE criou o Comitê de Privacidade e Proteção de Dados, responsável pela implementação de ações para a plena adaptação de suas atividades à Lei Federal nº 13.709 a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Ao longo do ano, foram revisados os processos e estabelecidos instrumentos contratuais e termos de consentimento à luz dos cuidados requeridos em relação ao tratamento de dados pessoais.

Para o exercício dos direitos e acesso a mais informações sobre o tratamento dos dados pessoais e respeito à privacidade, o titular dos dados poderá entrar em contato com o encarregado através do e-mail: [encarregado@brde.com.br](mailto:encarregado@brde.com.br).

## Segurança Cibernética

A Política de Segurança da Informação, Cibernética e de Comunicações (PoSIC) do BRDE foi regulamentada em 2019, atualizada em 2020, e, anualmente, o Banco segue suas diretrizes e implanta novos processos e mecanismos de segurança. Nesse ano, foram normatizados o Gerenciamento de Mudança de TIC, a Gestão de Resposta a Incidentes Cibernéticos, a Segurança no Desenvolvimento e a Manutenção de Sistemas de Informação, a Manutenção de Infraestrutura de TIC, a Segurança Cibernética em Locais de Trabalho Externo, o Uso de Dispositivos Móveis e o Uso de Redes sem Fio do BRDE, a Segurança Cibernética na Aquisição e Gestão de Contratos de TIC e o Uso da Internet Corporativa.

Além dessas orientações, a área de Tecnologia da Informação e Comunicações disponibilizou o treinamento online obrigatório da PoSIC e suas normas complementares, bem como divulgou a Cartilha da PoSIC a todos os colaboradores, com as principais informações sobre a Política.

No que tange ao objetivo de trazer maior resiliência, performance e disponibilidade das aplicações, foram implantados o novo software de backup, o backup imutável dos dados, o serviço de filtragem de e-mail que ajuda a proteger a organização contra ameaças avançadas a ferramentas de colaboração e e-mail, a nova infraestrutura de servidores, entre outras ferramentas.

## Gestão da Ética

No ano de 2021, a Comissão de Ética persistiu em sua missão de apurar denúncias e representações de supostas infrações ao Código de Conduta Ética, responder a consultas apresentadas por gestores e funcionários da Instituição, e avaliar as declarações de manutenção de atividades paralelas. Também nesse ano, o BRDE renovou a composição da Comissão de Ética, acolhendo e capacitando novos agentes para o fomento e promoção de uma cultura de integridade profissional e de ética na gestão da Instituição. Ações de treinamento foram promovidas, tanto para a Comissão de Ética quanto para outros colaboradores, acerca da ética no setor público.

## Canal de Ética

O canal de denúncias do BRDE – chamado Canal de Ética – é uma ferramenta essencial à área de controles internos para a identificação precoce de possíveis infrações às normas internas e externas e ao Código de Conduta Ética do BRDE. O Canal funciona como meio direto entre funcionários, clientes e demais entes públicos, e a área de conformidade do BRDE. O Canal de Ética permite o registro de denúncias de maneira simples, rápida e anônima através da Internet ([www.canalintegro.com.br/brde](http://www.canalintegro.com.br/brde)) ou do telefone (DDG 0800 878 9015). As manifestações submetidas ao Canal são recebidas pela área de compliance, que realiza avaliação preliminar de procedência e as encaminha para as áreas responsáveis pela apuração dos fatos relatados. Em 2021, o Canal recebeu dez denúncias e deu-lhes o devido encaminhamento.

## Transparência

O BRDE disponibiliza o Portal da Transparência ([www.brde.com.br/transparencia](http://www.brde.com.br/transparencia)) em seu site. Nessa página, são apresentadas informações sobre a atuação do Banco, respeitando o sigilo bancário, conforme a Lei Complementar nº 105, de 2011. Além das informações divulgadas no portal, os interessados podem entrar em contato por meio do formulário online disponível no portal, ou pelo e-mail [transparencia@brde.com.br](mailto:transparencia@brde.com.br).

Os canais de atendimento do BRDE para Transparência receberam oito solicitações de informações em 2021. Desses encaminhamentos, sete foram classificados como “solicitação de informação atendida” e um como “solicitação de informação não atendida”. Entre os questionamentos, seis solicitações foram provenientes de pessoas físicas e duas de representantes de empresas. A maioria das solicitações, ao todo seis, versaram sobre o Concurso Público de 2016, sendo as demais sobre Licitação/Pregão Público e Informações Institucionais.

## Ouvidoria

A Ouvidoria do BRDE é um outro importante canal de comunicação com a sociedade. Esse canal representa a

última instância para solucionar questões não resolvidas pelas vias de atendimento convencionais do Banco. A Ouvidoria também é um espaço para questionamentos e sugestões de melhorias.

Para a utilização desse canal de comunicação, pode-se utilizar o formulário eletrônico disponível em <http://www.brde.com.br/ouvidoria/>, o e-mail [ouvidoria@brde.com.br](mailto:ouvidoria@brde.com.br), ou o DDG 0800-600-1020, no mesmo horário de atendimento externo do Banco (das 12h30min às 18h30min).

Em 2021, foram recebidos cinco registros, sendo um pelo telefone e os quatro demais através do canal de e-mail. Em relação ao mérito dessas cinco demandas recebidas, todas foram classificadas como procedentes e solucionadas. Como potencial de repercussão, três registros foram classificados como relevantes e dois como não relevantes.

## Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)

Já com histórico de aprimoramento das estruturas de governança, gestão de riscos e controles internos, o BRDE formalizou sua adesão ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC). Com o objetivo de reduzir os níveis de fraude e corrupção no Brasil a patamares similares aos de países desenvolvidos, o programa pretende mobilizar dirigentes, instituições de controle e gestores públicos.

Para integrar o programa e receber a marca de participante, o BRDE submeteu-se a uma avaliação sobre mecanismos que medem o nível de atuação da organização em termos de prevenção, detecção, investigação, correção e monitoramento da sua governança, buscando identificar eventuais pontos vulneráveis.

O PNPC busca avaliar todas as organizações públicas do Brasil, mobilizando as redes de controle e os gestores através dos Estados. A partir de um mapeamento e do diagnóstico das situações mais suscetíveis à corrupção, o programa pretende apontar caminhos para padrões de integridade de alto nível, com geração de relatório, avaliação e homologação da rede de controle.



# 2

## BRDE 60 anos

*O BRDE completou 60 anos de atuação em 2021. Desde a sua criação, o Banco promove o desenvolvimento na Região Sul do Brasil de diversas formas, nas áreas econômica, social e ambiental. Nesse período, o BRDE apoiou milhares de projetos, que somaram mais de R\$ 200 bilhões em investimentos.*



As ideias, porém, que conceberam o BRDE, remontam a décadas anteriores à sua fundação. A intensificação da industrialização no século XIX, principalmente na Europa e nos Estados Unidos, provocou uma mudança significativa no estilo de vida da população. Nesse contexto, o avanço tecnológico propiciou a produção de novas mercadorias, bem como o fluxo de produtos e pessoas, o que estimulou o processo de urbanização.

Esse movimento, por diversas razões, não foi acompanhado rapidamente pelo Brasil, o qual permanecia dependente majoritariamente das atividades agropecuárias e fabris de produtos destinados ao consumo, como têxteis. O decorrente hiato no processo de desenvolvimento foi identificado nas primeiras décadas do século XX, mobilizando setores da sociedade brasileira em prol da industrialização.

O desenvolvimento, através da estruturação do setor industrial, integrando seus segmentos - bens de capital, bens intermediários e bens de consumo - foi então perseguido pelos governos a partir da década de 1930. Para complementar, no contexto internacional, importante

destacar a Segunda Guerra Mundial, encerrada em 1945, e a criação de bancos de desenvolvimento com o intuito de financiar a reconstrução das economias abaladas pelo embate, como a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), o Banco Mundial e o KfW Development Bank. Nessa época, em 1952, o Brasil criou o seu Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), o qual possibilitou a efetivação de diversos projetos.

Através desse novo instrumento e com outras formas de financiamento, o Brasil implantou, com relativo sucesso, importantes bases industriais, obtendo significativas taxas de crescimento econômico nas décadas seguintes.

No entanto, análises desse período identificaram que a industrialização e o maior crescimento econômico ocorriam de forma concentrada nos estados centrais, principalmente em São Paulo. Em paralelo, os estados da Região Sul continuavam dependendo das suas atividades primárias, sem expressivos avanços tecnológicos, com suas economias beirando a estagnação.

Os estudos daquela época, utilizando dados socioeconômicos, apontavam a tendência de trajetórias de desenvolvimento divergentes entre São Paulo e os demais estados denominados do extremo-sul do Brasil. Nesse contexto, o crédito foi considerado como importante vetor para alavancar investimentos produtivos e reverter essa conjuntura desfavorável. Esse cenário foi apresentado, em março de 1961, pelos governadores dos Estados do Rio Grande do Sul (Leonel Brizola), Santa Catarina (Celso Ramos) e Paraná (Ney Braga) ao Governo Federal na chamada Reunião de Florianópolis. Nessa ocasião, além da conjuntura, foi demonstrada a ideia inovadora no País de criar um banco de desenvolvimento regional como instrumento financiador, e de um conselho também regional, o qual indicaria as diretrizes para impulsionar o sul do Brasil.

A iniciativa foi de pronto bem-recebida pelo então Presidente da República, Jânio Quadros, mas para a implementação dessas duas novas instituições seria necessário apresentar estudos e projetos com viabilidade econômica. As equipes dos governos estaduais se mobilizaram e, após



Governadores Celso Ramos, Ney Braga e Leonel Brizola

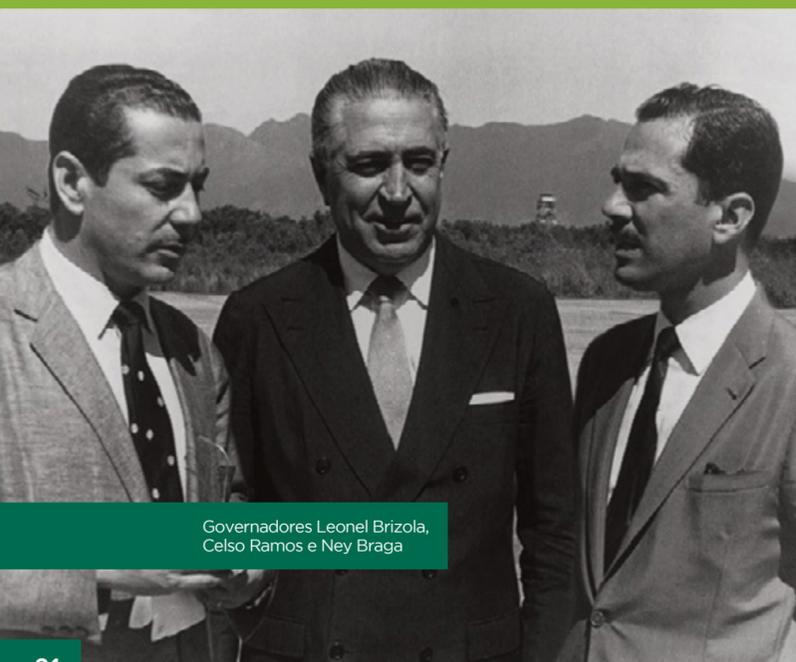
sucessivas rodadas de discussões, em 15 de junho, os governadores dos três estados do sul assinaram o convênio de criação do CODESUL (Conselho de Desenvolvimento do Extremo-Sul) e do BRDE. Na época, como São Paulo integrava a Região Sul do Brasil, as instituições criadas delimitaram-se no extremo-sul, por isso explica-se o nome. Mesmo com a instabilidade política advinda com a renúncia do Presidente da República, o Banco obteve a integralização de capital pelos estados em montantes iguais e, em dezembro de 1961, o BRDE foi, de fato, implementado.

As operações iniciais do Banco foram realizadas através dos seus próprios recursos e dos montantes advindos do Acordo do Trigo, um empréstimo realizado pelo Brasil junto aos Estados Unidos e direcionados ao BRDE. No entanto, na medida em que o capital disponível não era suficiente para a demanda por investimentos, o BRDE procurou parceiros financeiros para captar novos recursos e alavancar sua capacidade de financiamento na forma de repasse. Por essa modalidade, o BRDE tornou-se o primeiro agente financeiro do BNDES, em 1965, e da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), em 1969.

O formato de repasse proporcionou outras fontes de recursos ao longo dos anos, com destaque para a Caixa Econômica Federal, instituições multilaterais, Ministério do Turismo e Banco do Brasil, muitos deles até hoje parceiros do Banco na captação de recursos.

Um dos principais motivos do crescimento econômico na Região Sul, principalmente na década de 1970, foi o aumento significativo do crédito. O BRDE se consolidou como uma das principais fontes de financiamento da economia regional. De 1965 a 1980, os empréstimos do Banco para capital fixo, que resultaram efetivamente em aumento da capacidade de produção, cresceram 65 vezes. Muitas das empresas do sul, que anos depois se tornariam líderes em seus segmentos, tiveram os negócios alavancados nos anos 1970 pelos repasses do BRDE.

O BRDE auxiliou na expansão de diversos ramos industriais que já existiam na época, mas ainda de forma incipiente. A indústria, na Região Sul, dobrou sua participação nas receitas totais dos estados entre 1960 e 1980, com o apoio do BRDE ao segmento, entre outras contribuições.



Governadores Leonel Brizola, Celso Ramos e Ney Braga



Reunião de Florianópolis ocorrida em 1961

Nesse avanço do setor industrial, destacamos os setores coureiro-calçadista, de alimentos e bebidas, moveleiro, metalmeccânico, de máquinas e implementos agrícolas, o setor têxtil e o de cerâmica, entre outros. Essa contribuição do BRDE foi conduzida através de seus Programas específicos para atender, de forma especializada, cada segmento e apoiar sua implantação e expansão.

Em paralelo, estreitamente ligadas ao setor industrial, as atividades agrícolas se beneficiavam da industrialização crescente dos produtos do agronegócio. A aceleração do processo de mecanização foi um marco na modernização da atividade agrícola, que passou a ser desenvolvida de forma profissional e integrada às atividades industriais. Nesse contexto, a cultura da soja obteve significativa expansão a partir dos anos 1960, constituindo a principal cultura da região.

Como a economia vive de ciclos, com o BRDE não foi diferente. A crise econômica mundial, no início da década de 1980, impactou fortemente o Brasil, refletindo em taxas de crescimento negativas, inflação alta e déficits estaduais significativos. Tais circunstâncias, especialmente esta última, atingiu severamente o Banco. Naquele período, através da emissão de títulos financeiros, o BRDE financiava os estados, principalmente Rio Grande do Sul e Santa Catarina, para que honrassem seus compromissos com folha salarial e investimentos. A piora da situação

fiscal dos estados, entre outras razões, acarretou a impossibilidade de manter a rolagem dos títulos, gerando um descasamento de caixa que, mesmo de um montante pequeno em comparação ao total de títulos do Banco no mercado, inviabilizou a Instituição. Como consequência, foi declarada a liquidação extrajudicial do BRDE, o qual esteve sob intervenção do Banco Central entre março de 1989 e março de 1990. Porém, o BRDE esteve ainda sob administração controlada até 1992, quando, de fato, voltou a operar normalmente.

A solução para o retorno do Banco às suas atividades surgiu dos pagamentos de débitos pelos respectivos estados, resultando em um reforço no capital do BRDE e condições financeiras para que prosseguisse na sua Missão. Durante esse período conturbado, cabe ressaltar o papel de funcionários do Banco, que, com muito esforço, conseguiram mostrar para a sociedade a importância, a viabilidade financeira e a resiliência da Instituição.

Em 1992, o Mato Grosso do Sul passou a integrar o CODESUL. Destaca-se que, somente a partir de 2008, com a aprovação, no Conselho Monetário Nacional (CMN), de uma resolução permitindo que os bancos de desenvolvimento estaduais atuassem em estados limítrofes à unidade da federação ou região onde estivessem instalados, foi permitido ao BRDE começar a financiar atividades também desse estado, sendo posteriormente instalado um escritório do Banco na respectiva capital, Campo Grande.

Nos anos seguintes, além da melhora no aspecto financeiro, o BRDE reestruturou sua governança, alterando seu organograma, criando comitês de crédito com vistas ao processo de concessão do crédito de forma colegiada, bem como alçadas decisórias, entre outras iniciativas. Tais modificações forneceram condições para retomada da sua atividade operacional, financiando as atividades produtivas num contexto nacional mais vantajoso, principalmente a partir do controle inflacionário, em 1994, ainda que apresentando flutuações no volume de novas contratações e nos resultados financeiros devido às crises em países emergentes.

Nessa época, o BRDE colocou em prática sua estratégia de capilarizar o crédito aos pequenos produtores rurais e às micro e pequenas empresas. Desde então, a extensão do crédito ocorre mediante o repasse dos recursos às cooperativas de crédito, as quais os canalizam para os pequenos empreendedores. Essa inovadora forma de atuação constitui um círculo virtuoso do crédito, impulsionando, principalmente, as cooperativas ligadas ao agronegócio e os pequenos agricultores, bem como a carteira de financiamentos do BRDE. Sem dúvida, esse arranjo financeiro tem importante participação na transformação de muitas cooperativas em principais empresas alimentícias do Brasil, inclusive incrementando as exportações.

Alguns ramos demonstram o sucesso dessa estratégia, como a produção de carne de frango, suíno e peixe, leite e alimentos derivados. Principalmente pelo sistema de integração, originado na Região Sul, com destaque para as cooperativas de produção, as atividades são complementares no processo produtivo, desde o fornecimento e a armazenagem dos grãos que constituem a matéria-prima para as rações, passando pela criação dos animais, pela produção de alimentos e chegando, por fim, à comercialização. Todas essas etapas são financiadas pelo BRDE, considerado referência no crédito ao agronegócio, proporcionando a integração dos pequenos produtores rurais às grandes empresas agroindustriais. Um dos instrumentos que sustentam esse processo é o Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF), o qual tem no BRDE um dos seus principais agentes financeiros.

A robustez dos seus complexos alimentícios torna a Região Sul a principal produtora e exportadora de proteína animal do Brasil, gerando um volume expressivo de recursos que, sem dúvida, beneficiam diversas outras atividades, promovendo o desenvolvimento de maneira ampla.

O período entre o final da década de 1990 até o presente marca uma nova consolidação do BRDE como parceiro do desenvolvimento. A sustentabilidade ambiental tornou-se uma das prioridades do Banco no seu apoio financeiro, principalmente através dos Programas criados. Nessa

atuação, destacam-se os projetos de geração de energia por fontes renováveis, os investimentos em eficiência energética mediante equipamentos mais modernos, como na iluminação pública, empreendimentos que visem a uma melhor gestão de resíduos e uso racional da água, destacando-se aqueles em saneamento.

Outro foco de apoio do BRDE é a inovação, desde sempre fundamental para o desenvolvimento regional. Se, nos primeiros anos do BRDE, o avanço tecnológico era proporcionado, em grande parte, pela indústria, atualmente a inovação é muito identificada nas novas empresas digitais. Percebe-se que, ao longo desses 60 anos, as necessidades dos empreendedores foram mudando, e o BRDE foi também inovando para suprir a demanda de investimentos inovadores. Como exemplo, destaca-se o Programa BRDE Inova que, além da concessão de crédito, abrange o apoio às startups por meio dos programas de aceleração lançados pelo Banco e a participação em Fundos de Investimentos em Participação (FIPs).

Os Bancos de Desenvolvimento, por sua vez, também se mostram importantes em fases difíceis para a dinâmica das atividades produtivas. A crise mundial de 2008, originada no sistema financeiro norte-americano, e a recente crise decorrente da pandemia, em 2020, tiveram como consequência a redução imediata do crédito no mercado financeiro. Nesses momentos, coube aos Bancos de Desenvolvimento, em particular ao BRDE, agir rapidamente e suprir a região de linhas de capital de giro emergencial para os compromissos de curto prazo. Desse modo, o crédito é utilizado na manutenção de emprego, impedindo efeitos mais negativos das crises.

Portanto, na sua longa história, o BRDE auxiliou financeira e tecnicamente a implantação de setores e atividades que proporcionaram à Região Sul um salto de produção, renda, emprego e produtividade. O apoio forte e constante, principalmente ao agronegócio, à indústria, à sustentabilidade ambiental e à inovação, impulsionou a Região Sul a manter índices socioeconômicos superiores aos verificados para o País. Certamente, a Região Sul não teria o padrão de desenvolvimento que possui sem a participação efetiva do BRDE.

## Comemorações

Para marcar os 60 anos de sua criação, o BRDE organizou uma série de atividades na semana do aniversário, todas transmitidas de forma online.

O destaque foi a participação massiva dos colaboradores do Banco nas atividades realizadas, o que resultou em mais de cinco mil visualizações nas lives transmitidas. Durante as transmissões ao vivo, foram registradas diversas manifestações de agradecimento e felicitações enviadas pelos colaboradores e amigos do BRDE, com grande envolvimento também de ex-funcionários.

Para relembrar a trajetória do Banco e prestar homenagem a quem fez e faz o BRDE, o tema do primeiro dia da programação foi a Memória. Os principais momentos de seis décadas de trabalho do BRDE foram lembrados por três funcionários aposentados, cada um representando um estado. Os depoimentos e memórias desses convidados foram também complementados por depoimentos, gravados em vídeo, de colegas das três agências.

da esquerda para direita (cargos na DATA do evento e não hoje – todos diretores do BRDE)

**Vladimir Arthur Fey** – Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos  
**Marcelo Haendchen Dutra** – Diretor Financeiro  
**Marcelo Azambuja** – Governador Mato Grosso do Sul  
**Eduardo Leite** – Governador do Rio Grande do Sul  
**Carlos Massa Ratinho Junior** – Governador do Paraná  
**Leany Barreiro De Sousa Lemos** – Diretora-Presidente  
**Otomar Oleques Vivian** – Diretor de Planejamento  
**Wilson Bley Lipski** – Diretor Vice-Presidente e Diretor de Operações



Créditos: Itamar Aguiar/ Palácio Piratini



**Marcelo Azambuja** – Governador Mato Grosso do Sul  
**Eduardo Leite** – Governador do Rio Grande do Sul  
**Carlos Massa Ratinho Junior** – Governador do Paraná  
**Leany Barreiro De Sousa Lemos** – Diretora-Presidente  
**Giane Guerra** – Jornalista Apresentadora

No dia do aniversário, participaram da cerimônia de comemoração (em formato híbrido, no estúdio) a Diretoria do BRDE e os governadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul. A Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul foi a atração cultural. Representantes de bancos nacionais e internacionais, parceiros de negócios, enviaram mensagens exibidas em vídeo ao longo da programação.

Os dias seguintes à Semana BRDE foram voltados para a celebração e a valorização da cultura, com a transmissão de um espetáculo produzido exclusivamente pela Escola de Teatro Bolshoi, de Santa Catarina, em homenagem aos 60 anos de nossa Instituição. O fechamento da semana proporcionou uma visita guiada ao Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões, na sede de Curitiba –, encerrando com a apresentação da Orquestra Sinfônica do Paraná.

Ao longo do ano, o BRDE recebeu inúmeras homenagens de diversas instituições pela sua atuação. O próprio Banco, por sua vez, providenciou uma placa de 60 anos em homenagem a funcionários e gestores da Instituição, colocada na Agência de Curitiba.

 Assista à solenidade de aniversário em <https://youtu.be/VxsqCvq71tU>

# 3

## BRDE e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Em setembro de 2015, os 193 países-membros da ONU adotaram um plano visando a um futuro melhor para todos, comprometendo-se, nos próximos 15 anos, a eliminar a pobreza, lutar contra a desigualdade, a injustiça, e proteger nosso planeta.

*Nasceu assim a Agenda 2030, um compromisso com o planeta, as pessoas, a prosperidade, a paz e o estabelecimento de parcerias para sua implementação.*

No coração dessa nova Agenda, estão 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas. O conceito de sustentabilidade passou a ser mais evidente, tendo em vista que os ODS viabilizam uma poderosa visão sobre como melhorar o nosso mundo através de aspirações e metas de bom senso.

Para a implementação da Agenda 2030, é necessária uma ampla atuação de governos, setor privado e sociedade civil. Nesse contexto, cada um tem um papel significativo a desempenhar. A Agenda reflete um conjunto de prioridades e reconhece o papel fundamental que os negócios têm a cumprir na sua execução. Por isso, é necessário mobilizar capitais e investimentos, novos mercados, tecnologias, novos materiais e modos de produção mais limpos, que levem em conta o ciclo de vida dos produtos e o consumo saudável.



## Desafios para a Implementação da Agenda 2030 no Sistema Financeiro

O Sistema Financeiro, em todo o mundo, tem sido chamado a cumprir o seu papel como um importante elo na cadeia de mobilização e distribuição de fundos para a sustentabilidade. Em especial, no Brasil, o Banco Central criou a agenda “BC# - Sustentabilidade” e já tem emitido e atualizado normas sobre Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática, e Política de Gestão do Risco Socioambiental, sinalizando ainda para avanços futuros nesta regulação. O Banco Central deixa claro que a sustentabilidade é um caminho que o setor financeiro deve trilhar por intermédio de sua Responsabilidade Social e Ambiental (também chamada de ESG).

O mercado tem avançado em alguns segmentos, mas os negócios ainda precisam aumentar muito, em valor e em amplitude, o seu engajamento. Os bancos, em particular, precisam enfrentar os próprios desafios para impulsionar essa mudança de rumo e colaborar com ela.

As soluções para a implantação da Agenda 2030 já estão nas estratégias de ação das instituições de fomento, dadas as características históricas dessas instituições de promover o desenvolvimento. Tais agentes estão trabalhando em diversas frentes como:

- o aumento do fluxo de capitais locais direcionados especificamente para os negócios verdes;
- a ampliação da capacidade de mobilizar fluxos financeiros internacionais, a título de empréstimo ou de doações, fundos esses que colaboram para difundir as temáticas e atualizar os procedimentos operacionais em direção à sustentabilidade;

- a criação de um acordo mínimo sobre que tipo de projetos e atividades econômicas são considerados como sustentáveis e/ou alinhados aos ODS, o que orienta os mercados nos investimentos;
- a incorporação de técnicas de análise dos projetos de investimento;
- a implantação de metodologia para medir a contribuição efetiva dos financiamentos aos ODS;
- a concepção de uma contabilidade sustentável, o que permite a divulgação dos resultados;
- a intensificação da expertise e do trabalho dedicado para a sustentabilidade no interior das instituições financeiras, o que auxilia na superação dos desafios e na ampliação do diálogo com instituições que se dedicam ao tema.

Nesse contexto, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável definem prioridades, o que não significa que projetos que não estejam alinhados a nenhuma de suas metas não sejam meritórios por outros motivos. A conversão para uma economia verde requer tempo, e muitos investimentos tradicionais não podem ser abandonados.

Portanto, um alinhamento aproximado de 100% das operações de crédito, principalmente das instituições de fomento, aos ODS requer estabelecer uma estratégia de médio prazo para que seu atingimento seja coerente com o processo econômico de transformação e consolidação de novos mercados, bem como de conversão das empresas e do padrão de consumo. O BRDE está neste rumo.

## Taxonomia de Projetos/ Atividades Sustentáveis

O BRDE tem se engajado neste esforço de compreender, gerar conhecimento, atualizar seus procedimentos internos e relatar sua Responsabilidade Socioambiental há algum tempo. O Banco tem criado algumas soluções inovadoras, encorajadas pelo conhecimento e exemplo das melhores práticas em sustentabilidade das organizações de fomento em todo o mundo. Neste contexto, o BRDE apresenta o primeiro resultado da aplicação da própria taxonomia de projetos/atividades sustentáveis. A iniciativa requer um esforço para sua construção metodológica e sua aplicação para mensurar a contribuição do BRDE em criar fluxos financeiros favoráveis aos desafios dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

A taxonomia do BRDE abrange um conjunto de propósitos alinhados às metas dos ODS; uma tipologia geral de projetos/atividades sustentáveis que responde a um ou mais destes propósitos; e tabelas de critérios de enquadramento dos contratos nesta tipologia. Um critério adicional incluído é o de que o projeto não cause dano significativo a qualquer ODS em particular.

## Aderência das Operações de 2021 aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

O ano de 2021 finalizou com contratações de crédito no valor total de R\$ 4,1 bilhões, dos quais R\$ 3,3 bilhões foram de operações diretas e R\$ 837,0 milhões contratados com o auxílio de instituições conveniadas. A taxonomia de projetos/atividades sustentáveis, uma iniciativa inédita, foi aplicada somente nas operações diretas. O resultado apontou que 74,2% do valor dos contratos efetivados possuem alinhamento a pelo menos um Objetivo Sustentável. Chamamos esse índice de percentual de aderência ou Visão das Operações. Ou seja, em 2021, o BRDE disponibilizou R\$ 2,4 bilhões em crédito para projetos que ajudam no esforço global dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.



**R\$ 2,4 bilhões**  
Contratos com pelo menos um alinhamento ODS

O trabalho também ressalta que bons projetos multiplicam benefícios, afinal a sustentabilidade é a conexão entre diversas dimensões de nossa vida: econômica, social e ambiental. Portanto, é não apenas possível, mas é desejável que projetos de investimento colaborem com mais de uma meta de diferentes ODS. Esse é um aspecto que qualquer metodologia de contabilidade sustentável deve ter a qualidade de captar.

**2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL**

**7 ENERGIA LIMPAS E ACSSSÍVEL**

**12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS**

**13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA**

**Benefícios multiplicados: sistema fotovoltaico na propriedade rural**

A implantação de um sistema de geração fotovoltaica na propriedade rural é um tipo geral de projeto que vem se intensificando. Trata-se de geração de energia limpa e renovável e, por isso, enquadra-se tipicamente na meta 2 do ODS 7, ENERGIAS LIMPAS E RENOVÁVEIS. Mas projetos desta natureza representam um uso mais racional dos recursos naturais e, por isso, contribuem para a meta 2 do ODS 12, PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS. Contribui ainda para o ODS 13, AÇÃO CLIMÁTICA, na medida em que reduz o grau de emissão de gases de efeito estufa de nossa matriz energética. Por se tratar de produtor rural, possui aderência ao ODS 2, FOME, SEGURANÇA ALIMENTAR E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL, em sua meta 2, a que trata de investimento na ampliação e sustentabilidade da infraestrutura da produção de alimentos.

O BRDE apoia projetos aderentes a uma, duas, três ou mais metas de diferentes ODS ao mesmo tempo, e essa metodologia contabiliza esse esforço total considerando a contribuição multiplicada dos financiamentos do BRDE aos ODS. Essa abordagem é chamada de impacto ou contribuição total, ou Visão dos ODS.

Sob o ponto de vista dos Objetivos Sustentáveis, o BRDE inclui o projeto de implantação de sistema fotovoltaico na propriedade rural entre os investimentos aderentes ao ODS 7. Em paralelo, esse mesmo projeto também é considerado na contribuição aos ODS 12, ODS 13 e ODS 2. A Visão dos ODS é fundamental para responder adequadamente aos anseios da sociedade e para criar formas de acompanhamento e definição de estratégias ou formas específicas de operação e financiamento.

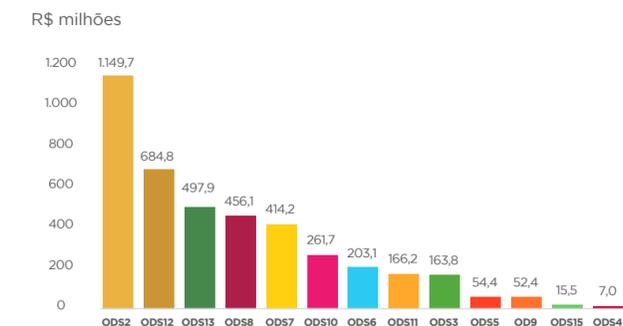
Pela metodologia aplicada, este esforço multiplicado alcançou 125% do valor total contratado das operações diretas em 2021, totalizando R\$ 4,1 bilhões. O Gráfico abaixo mostra a contribuição dos fluxos financeiros criados pelo BRDE para cada um dos OBJETIVOS SUSTENTÁVEIS, em que um mesmo projeto conta tantas vezes quantos forem os ODS positivamente impactados.

O ODS 2 - SEGURANÇA ALIMENTAR E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL destaca-se nas operações de crédito do BRDE sobretudo pelos investimentos na infraestrutura de produção de alimentos (R\$ 1,1 bilhão). Em paralelo, o Banco mobiliza recursos significativos para os objetivos ligados ao tema ambiental: ODS 12 - PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS (R\$ 684,8 milhões), ODS 13 - AÇÃO CLIMÁTICA (R\$ 497,9 milhões) e ODS 7 - ENERGIAS LIMPAS E RENOVÁVEIS (R\$ 414,2 milhões). Isso ocorre em diversos tipos de projetos, com destaque para a geração de energias limpas e renováveis, florestas comerciais, manejo de resíduos sólidos, agricultura de baixo carbono, entre outros.

No ODS 8 - CRESCIMENTO E EMPREGO DECENTES (R\$ 456,1 milhões), destacamos os financiamentos às micro e pequenas empresas, as operações de recuperação econômica, tendo em vista os efeitos da COVID-19, e a modernização tecnológica e inovação nas empresas. O ODS 10 - REDUÇÃO DA DESIGUALDADE (R\$ 261,7 milhões) contém diversas operações de cooperativas de produção de alimentos que participam do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, criando acesso financeiro aos pequenos agricultores.

Os ODS 6 - ÁGUA E SANEAMENTO (R\$ 203,1 milhões) e ODS 11 - CIDADES SUSTENTÁVEIS (R\$ 166,3 milhões) são caracterizados, principalmente, pelos projetos em infraestrutura pública de água e esgoto, além do manejo de resíduos sólidos. O ODS 3 - SAÚDE E BEM ESTAR (R\$ 163,9 milhões) conta com projetos de construção de infraestrutura hospitalar e aquisição de equipamentos para a saúde. O ODS 5 - IGUALDADE DE GÊNERO (R\$ 54,4 milhões) responde pelo esforço do BRDE em operar uma linha para o empreendedorismo feminino em diversos setores da economia. Para o ODS 9 - INDÚSTRIA,

### Contratações Diretas do BRDE por ODS | 2021



INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA (R\$ 52,4 milhões), colaboram, principalmente, projetos de pesquisa e desenvolvimento de produto e indústria sustentável.

No ODS 15 - PROTEGER A VIDA TERRESTRE (R\$ 15,5 milhões), são considerados os financiamentos aos parques e reservas naturais, além da recuperação de pastagens e preservação do Bioma Pampa. Já no ODS 4 - EDUCAÇÃO PARA TODOS (R\$ 6,7 milhões), foram observados os investimentos na ampliação da infraestrutura de educação bem como projetos de implantação de sistemas fotovoltaicos em associação educacional.

No próximo ano, o Banco se empenhará para mostrar a repercussão de todas as operações efetuadas, considerando não só aquelas diretas como também as indiretas, advindas dos financiamentos concedidos pelas instituições financeiras conveniadas. A partir dessa análise completa das operações de crédito, o BRDE espera que o percentual de aderência aos ODS seja ainda maior, tendo em vista que os financiamentos pelas conveniadas são majoritariamente direcionados aos pequenos produtores de alimentos e às pequenas empresas.

A seguir, destacamos os ODS mais impactados pelos financiamentos do BRDE, com os respectivos exemplos de projetos.

**R\$ 4,1 bilhões**

Contribuições total aos ODS

**R\$ 3,3 bilhões**

Total de contratações diretas

**125,09%**

% de contribuição total – visão ODS

## ODS 2 - Segurança Alimentar e Agricultura Sustentável

Em 2021, o BRDE aportou mais de R\$ 1,1 bilhão em projetos que colaboram com os desafios do ODS 2. Esse ODS é o mais favorecido pelas atividades do BRDE, pois decorre da carteira agrícola, com a participação significativa de investimentos na infraestrutura de produção de alimentos, incluindo projetos das diversas cooperativas

que são tradicionalmente clientes do Banco. Muitas dessas cooperativas participam do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF e, por isso, colaboram também com o ODS 10 - REDUZIR AS DESIGUALDADES. Além disso, são contemplados diversos investimentos na ampliação da capacidade de armazenamento de grãos, alojamento de animais, irrigação, agricultura de baixo carbono, recuperação de solo, plantio de pastagens, entre outros.



Com apoio financeiro do Banco, a **Cooperativa Agroindustrial de Jacinto Machado (COOPERJA)** inaugurou o novo parque industrial JM II no sul catarinense. A obra de expansão abriga o mais moderno complexo industrial do sul do Brasil, com uma área construída de 25 mil metros quadrados, capacidade de dez mil fardos/dia de produção e com armazenagem total de dois milhões de sacas. O investimento soma mais de R\$ 75 milhões, sendo quase a metade (R\$ 35 milhões) financiada pelo BRDE.

## ODS 7 - Energias Limpas e Renováveis

O apoio à infraestrutura energética integra uma das principais diretrizes do BRDE. Sua atuação histórica fez a diferença na implantação de diversos projetos de geração de energia por fontes alternativas.

### BRDE 60 anos

A Região Sul, com seu grande potencial eólico, proporcionou a efetivação de bons projetos. Os Parques Eólicos de Osório, Rio Grande do Sul, foram pioneiros na geração de energia pelos ventos em 2007, com 150 megawatts (MW) de potência. Naquela época, o empreendimento chegou a ser reconhecido como o maior parque eólico do Hemisfério Sul em atividade e o primeiro da América Latina a utilizar turbinas de grande potência unitária.

Outro projeto singular apoiado pelo BRDE foi o Complexo Eólico Geribatu, em 2013, no município de Santa Vitória do Palmar, com potência instalada de 258 MW de energia renovável. Também foi considerado, na época, o maior sistema de energia eólica da América Latina.

Projetos eólicos de menor escala também foram financiados pelo BRDE. Em Santa Catarina, o Banco financiou, em 2009, o Parque Eólico Água Doce, no município de Água Doce. O empreendimento tinha 15 aerogeradores com potencial de gerar 9 MW de energia.

Investimentos em projetos utilizando fontes hídricas também foram realizados, como, por exemplo, muitas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs), com o objetivo de impactar menos o meio ambiente. Além dos empreendimentos privados, muitos projetos foram executados, nessa área, por cooperativas de eletrificação rural, formadas por pessoas cooperadas, com intuito de gerar e distribuir energia em comunidades interioranas. Em 2021, o BRDE financiou R\$ 335 milhões para geração

de energia por fontes hídricas, que fornecerão mais 84,2 MW ao sistema elétrico nacional.

O aproveitamento de resíduos para a geração de energia, altamente benéfico para o meio ambiente, na medida em que retira partículas que emitem CO2 de forma constante no ambiente, também possui, no BRDE, um parceiro antigo. O Banco apoiou a vanguarda desses investimentos, como a Lages Bioenergética, através dos resíduos de madeira, em 2003. A geração de energia a partir da casca do arroz também foi financiada pelo BRDE em dois projetos de destaque. A Cooperativa Agroindustrial Alegrete (CAAL) implantou, em 2006, sua Usina Termoeletrica, com capacidade de 3,8 MW, permitindo a retirada anual de 45 mil toneladas de carbono do meio ambiente, bem como o uso das cinzas na recuperação de solos degradados. Outro empreendimento de geração de energia pela casca do arroz, realizado em 2017, com potência de 8 MW, foi a Usina de São Sepé.

Mais recentemente, investimentos em energia fotovoltaica foram apoiados intensamente pelo Banco, contemplando desde pequenos produtores rurais até usinas de maior porte que utilizam o sol como fonte de energia. O BRDE viabilizou, por exemplo, o financiamento do projeto inovador do Recanto Cataratas Thermas & Resort, em Foz do Iguaçu. A ação contemplou a instalação de uma planta de geração de energia fotovoltaica, que possibilitou a produção de 100% da energia consumida, além de disponibilizar energia limpa, sem qualquer tipo de poluição.

## ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis

Para esse ODS, o Banco já atua com tradição desde 2012, quando lançou o Programa Produção Mais Limpa, sendo ampliado em 2015 para o Programa Produção e Consumo Sustentáveis (PCS). Nesse período, o financiamento ao projeto da Fundação Proamb foi destaque. O investimento proporcionou a implantação de uma inovadora linha de produção destinada a fabricar combustível a partir de resíduos sólidos industriais altamente danosos ao meio ambiente, mas com potencial energético significativo.

Os projetos apoiados pelo BRDE no âmbito desse ODS contribuem para diversos outros Objetivos Sustentáveis. O BRDE financiou R\$ 684 milhões, o que representa 20% das operações diretas em 2021, para projetos que contribuíram para os desafios do ODS 12. Os investimentos apoiados que mais impactam positivamente esse ODS são: geração de energia por fonte renovável, saneamento, florestas comerciais, manejo e disposição de resíduos sólidos e uso ou reciclagem de resíduos.

Em 2021, o Banco lançou o Programa para Incentivo à Inovação e Disseminação de Energia Sustentável – BRDE Energia Sustentável. A iniciativa visa a implantação de empreendimentos de geração e transmissão de energia limpa e renovável, e eficiência energética.



A **Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento (COPREL)** obteve apoio do BRDE para implantar a **PCH Tio Hugo**, com potência instalada de 10,1 MW. Os investimentos somaram R\$ 88 milhões, sendo R\$ 81 milhões financiados pelo Banco. O empreendimento, localizado no município de Tio Hugo, Rio Grande do Sul, já concretizou em leilão a venda da energia a ser gerada a partir de 2024.



O BRDE proporcionou os recursos para viabilizar a construção de mais uma estrutura para geração de energia na região oeste de Santa Catarina. A **CGH Barra da Europa** fica no rio Burro Branco, na divisa dos municípios de União do Oeste e Pinhalzinho. O investimento total foi de R\$ 40 milhões, dos quais R\$ 20 milhões foram financiados pelo BRDE. Com 4,60 MW de potência instalada, a Barra da Europa deve ser inaugurada – e entrar em operação – até março de 2022.



O produtor rural **Tauan Barduzzi** recebeu apoio do BRDE para a aquisição de equipamento para geração de energia fotovoltaica visando à autossuficiência elétrica na sua propriedade. O empreendedor de Astorga, Paraná, possui quatro aviários com capacidade de 43 mil aves em cada um. Os painéis serão instalados nos telhados desses aviários.

### ODS 13 - Ação Climática

O ODS 13 trata dos temas da adaptação e mitigação dos efeitos do clima, um dos maiores desafios de curto prazo para a sustentabilidade. O BRDE apoiou com aproximadamente R\$ 500 milhões em projetos aderentes ao ODS 13 em 2021. A adaptação inclui projetos como irrigação (R\$ 19 milhões) e construção de açudes (R\$ 5 milhões), e a mitigação inclui projetos de geração de energias limpas e renováveis, como PCH e CGH (R\$ 335 milhões), e fotovoltaica (R\$ 45 milhões), investimento na exploração de Florestas Comerciais (R\$ 77 milhões) e em parques e reservas naturais (R\$ 13 milhões), entre outros.



A **Tanagro** atua no plantio de florestas comerciais com certificações de qualidade e de sustentabilidade conferidas em âmbito nacional e internacional, o que garante a aceitabilidade de seus produtos no mundo todo como produtos naturais. O manejo florestal da Tanagro é considerado como ambientalmente adequado, socialmente justo e economicamente viável. O investimento de R\$ 56,5 milhões, integralmente financiado pelo BRDE, destina-se ao plantio de florestas de acácia-negra em diversas áreas localizadas na metade sul do Rio Grande do Sul, região com baixo desenvolvimento econômico. A TANAC, empresa do mesmo grupo voltada ao processamento industrial da casca de acácia, oferece qualificação aos produtores da região para que seus manejos e suas florestas também atendam aos padrões de Boas Práticas Internacionais. Essa parceria proporciona geração de renda e emprego para milhares de pequenos e médios produtores da metade sul, os quais são responsáveis pelo abastecimento de 50% da matéria-prima utilizada nas unidades industriais da empresa.



## ODS 8 - Crescimento Sustentável e Emprego Decente

Os financiamentos para o microcrédito, a ampliação do acesso financeiro às micro e pequenas empresas e o crédito para recuperação da economia tendo em vista os efeitos da pandemia são aderentes ao ODS 8. Em 2021, o BRDE financiou R\$ 456 milhões em operações diretas que colaboraram para os desafios do ODS 8. Tendo em vista que as operações indiretas, realizadas pelos convênios operacionais com tíquete médio reduzido, não são consideradas nessa abordagem, sugere-se que a repercussão dos financiamentos do BRDE nesse ODS seja ainda maior.

### Contribuição ao ODS 8

R\$ milhões



O BRDE se empenhou nesse ano em efetivar 23 operações chamadas de segundo piso, num total de R\$ 233,7 milhões, para alavancar as microfinanças. Nessa modalidade, o Banco concede o crédito à instituição financeira, que repassa os recursos aos pequenos empreendedores rurais e urbanos. A seguir, destacamos uma dessas operações.



O BRDE financiou R\$ 120 milhões para o **Sistema de Interação Solidário CRESOL BASER**, visando ao repasse para os associados produtores rurais e empreendedores urbanos dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os recursos são destinados, principalmente, para empreendedores informais, microempreendedores individuais (MEI) e microempresas, como salões de beleza, panificadoras, oficinas mecânicas, marcenarias, pequenas costureiras e indústrias de facção. Do valor total, R\$ 10 milhões foram direcionados para empreendedores com idade acima de 60 anos. A iniciativa estima atender 1.800 empreendedores rurais e urbanos, com um tíquete médio de R\$ 50 mil em suas demandas de crédito para investimentos.

## ODS 3 – Saúde de Qualidade e ODS 4 – Educação de Qualidade

Não se prospera em uma sociedade sustentável sem saúde e educação. Nesse sentido, o BRDE contribui com o esforço de elevar a oferta desses serviços à população, como uma forma indireta de contribuir com as metas desses dois objetivos, os quais têm, em seu cerne, a universalização do acesso à saúde e à educação com qualidade. Em 2021, o BRDE financiou R\$ 170,8 milhões em operações diretas que colaboraram para os desafios dos ODS 3 e 4.



O BRDE, com o intuito de melhorar o acesso à saúde, financiou a **Unicardio**, localizada em Florianópolis. Fundada em 1983, a clínica de cardiologia é especializada na prevenção, na investigação e no tratamento de doenças do coração desde o período fetal até a vida adulta. Os investimentos de R\$ 1,4 milhão proporcionaram a reforma e ampliação da sede, além da aquisição de equipamentos de diagnóstico.



O **Colégio do Bosque Mananciais**, criado em 2009, presta serviços de ensino infantil fundamental e médio, sem fins lucrativos, em Curitiba. O BRDE financiou o projeto de expansão do colégio através da construção de um novo prédio com três pavimentos, compondo 16 salas de aula, laboratórios, salas multiuso, biblioteca, sala de professores e demais locais de atendimento aos alunos, além de benfeitorias externas, como pista de corrida. Os investimentos, no total de R\$ 5 milhões, também incluíram a instalação de um sistema gerador fotovoltaico.

## ODS 5 - Igualdade de Gênero

A igualdade de gênero é uma aspiração social de relevância que repercute no âmbito econômico, pois toda a forma de discriminação limita as potencialidades do capital humano. Nesse contexto, o BRDE lançou, em março, o **Programa Empreendedoras do Sul**, cujo objetivo é favorecer o empreendedorismo feminino na região, gerando renda, oportunidades e reduzindo a desigualdade. O Programa beneficia produtoras rurais e empresárias de qualquer ramo de atividade. Somente em 2021, a iniciativa proporcionou R\$ 96,2 milhões em financiamento para 371 clientes.



Ainda no âmbito do Programa Empreendedoras do Sul, destaca-se o financiamento de R\$ 700 mil para a **Instituição Comunitária de Crédito Serra (ICC Serra)**. A instituição, organizada sob a forma de OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), objetiva promover o desenvolvimento econômico e social através de concessão de crédito, especialmente o microcrédito produtivo orientado. A entidade, com atuação no Rio Grande do Sul, está aplicando o recurso em pequenos negócios geridos por mulheres, devendo abranger cerca de 100 contratos, atingindo o ticket médio de R\$ 7 mil por cliente.



## ODS 6 - Água Potável e Saneamento

O BRDE considera os investimentos na infraestrutura urbana como uma importante alavanca ao desenvolvimento. Para contribuir com esses projetos, o Banco possui equipes capacitadas para atender aos empreendedores e disponibilizar o crédito. Abaixo, destacamos alguns projetos apoiados pelo BRDE no ano de 2021.



O desenvolvimento sustentável compreende também assegurar a todos o acesso à água potável e ao saneamento. Com esse objetivo, o BRDE financiou a **Companhia Águas de Joinville**, que atua na prestação de serviços públicos de abastecimento básico de água e esgotamento sanitário mediante contrato de concessão firmado com o município de Joinville, Santa Catarina. A empresa obteve financiamento de R\$ 51 milhões do BRDE para a Execução de Sistema de Esgotamento Sanitário em quatro bairros. As melhorias no fornecimento de água e tratamento de esgoto beneficiarão 27 mil pessoas.



O **Município de Viamão**, Rio Grande do Sul, obteve financiamento de R\$ 15,1 milhões do BRDE para melhorias na mobilidade urbana e na acessibilidade. O projeto de investimento contempla a pavimentação e drenagem de 28 vias urbanas, entre residenciais e comerciais, as quais possuem uma circulação de veículos significativa, fazendo parte, inclusive, do itinerário do transporte público municipal e de rotas alternativas às principais ruas e avenidas do centro da cidade e às rodovias.

# 4 BRDE e a Inovação

O BRDE e a inovação caminham juntos há 60 anos. A própria criação do BRDE, em 1961, foi uma novidade, tendo em vista que, na época, não existia banco regional de desenvolvimento no Brasil. O apoio à inovação é uma estratégia consolidada do BRDE, seja na implantação de novos setores, seja na utilização de recursos compatíveis com projetos inovadores.

Atualmente, o BRDE se empenha em disponibilizar produtos e serviços que contribuam para promover o ecossistema de inovação da Região Sul por meio do Programa BRDE INOVA, dividido em três frentes de atuação: financiamentos, aporte de capital via Fundos de Investimento em Participações (FIP) e programas de aceleração de startups.

## BRDE 60 anos

No que tange ao financiamento, é importante ressaltar a antiga parceria entre o Banco e a Finep, iniciada nos anos 1960, quando as instituições financiadoras de inovações tecnológicas existiam ainda em menor número. Após um período de interrupção, a Finep, a partir de 2013, estabeleceu novamente o repasse de recursos aos projetos inovadores através de agentes financeiros. Desde então, o BRDE financiou 276 projetos, que somaram R\$ 607,9 milhões. Por essa performance, o BRDE sempre liderou o ranking nacional como maior repassador da Finep.



A seguir, apresentamos uma operação de crédito e outras iniciativas relevantes para o avanço tecnológico na região de atuação do BRDE.



A **Teles Hidráulica** foi fundada em 2007 no município de Paiçandu, Paraná. A empresa atua na fabricação de cilindros hidráulicos para a linha de equipamentos agrícolas, e é cliente do BRDE desde 2014. O BRDE financiou R\$ 850 mil para a Teles melhorar a qualidade, padronização e produtividade da sua linha de produção através da aquisição de uma célula robotizada para a soldagem de alta precisão.

## Fundos de Investimento em Participação (FIPs)

Os investimentos em Fundos de Investimento em Participação (FIPs) constituem um dos instrumentos mencionados no Planejamento Estratégico do BRDE para apoio ao ecossistema de inovação da Região Sul, configurando-se como uma importante alavanca para o desenvolvimento econômico.

A participação do BRDE em FIPs com atuação nacional contribui para que uma parte significativa de recursos dos Fundos seja aplicada em empresas com sede na Região Sul, já que, ao se tornar cotista do Fundo, o BRDE exige, no mínimo, que o capital subscrito pelo Banco seja direcionado às empresas de sua região de atuação.

No ano de 2021, o BRDE ampliou o seu limite para atuação via Fundos de Investimento em Participações (FIPs) com foco em empresas inovadoras, de 1,8% para 2,50% do seu Patrimônio Líquido (PL). Essa ampliação permite que o Banco antecipe para 2022 a meta estabelecida para 2025 em seu Planejamento Estratégico, de possuir capital subscrito em FIPs que correspondam a 2,5% do seu PL.

Atualmente, o BRDE é cotista dos FIPs Criatec 3, FIP Anjo e TM3 Capital VC4. Também em 2021, em parceria com o BNDES, foi lançado o edital para a seleção do Gestor do Fundo de Investimento em Participações Capital Semente ("Criatec 4"), destinado a empresas brasileiras de base tecnológica, escaláveis, com faturamento bruto de até R\$ 16 milhões ao ano.

### Criatec 3

O BRDE é cotista do Criatec 3, um Fundo de Investimento com a finalidade de capitalizar micro e pequenas empresas inovadoras de todo o território nacional que tenham a inovação tecnológica como principal diferencial competitivo. De acordo com o mandato do Fundo, essas inovações devem oferecer forte barreira de entrada, devem ser escaláveis e resolver um problema de mercado relevante. Até o final de dezembro de 2021, o Criatec 3 já havia investido em 36 empresas, sendo dez da Região Sul.

### FIP Anjo

O BRDE é cotista do FIP Anjo, que tem como objetivo aportar recursos em empresas nascentes (startups), em conjunto com investidores-anjo e/ou aceleradoras, bem como em pequenas empresas inovadoras, buscando estimular o empreendedorismo, desenvolver empresas inovadoras em estágio inicial e induzir as melhores práticas de governança e gestão nas empresas em que investiu. A Domo Invest, gestora do Fundo, pretende investir em mais de 100 empresas de todo o território nacional, sendo que os primeiros 40% serão direcionados às empresas com faturamento anual de até R\$ 1 milhão. Até o final de 2021, o Fundo já havia investido em 38 empresas, sendo nove da Região Sul.

### TM3 Capital VC4

Em 2021, o BRDE se tornou cotista do Fundo TM3 Capital VC4, que possui a gestão da Trivella Investimentos S.A, com sede em Curitiba. Atuando em todo o País, o Fundo investe em empresas de médio porte no setor de tecnologia, para as quais ainda há limitadas oportunidades de financiamento no Brasil.

## Programa BRDE Labs - Paraná

A segunda edição do Programa BRDE Labs, coordenado pela Agência do BRDE do Paraná, objetivou aproximar as startups participantes com o BRDE, o Governo, a Universidade e as Indústrias para a geração de inovação. O programa ofereceu apoio, capacitação e oportunidades para geração de negócios às startups, de forma gratuita. Essa edição foi realizada em parceria com a Hotmilk, aceleradora da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), e contou ainda com o apoio da Amcham Brasil.

Com o intuito de gerar conexões entre esses atores, nove empresas âncora foram selecionadas para participar do programa: Agraria, Agrocete, Angelus, DoceDocê, Enaex, Furukawa, Ibema, Leclair e Vetore. Essas empresas lançaram 37 desafios para as startups apresentarem soluções. O BRDE Labs contou com 177 startups inscritas, das quais 58 foram selecionadas para pitches, 18 passaram para a fase de imersão e nove foram selecionadas para aceleração.

Na etapa de aceleração, as startups participaram de mentorias especializadas e workshops, sempre com foco no crescimento em vendas, modelagem financeira, pessoas, tecnologia e demais áreas estratégicas, com apoio de mentores. Esse processo resultou em dois contratos assinados, nove Provas de Conceito (POC) e sete negociações em andamento.

As nove startups aceleradas pelo programa BRDE Labs 2021 que apresentaram suas soluções no “Final Pitch” são as seguintes: Agidesk, Área Argumented, Digitalk, Logreversa, James Tip, Specrux (foto em destaque), Optime, Seek, Checklist Fácil.

Na área de conhecimento, o BRDE Labs do Paraná possibilitou 54 horas de formação e uma masterclass, além de 16 lives de conteúdo, abrangendo mais de quatro mil pessoas impactadas, com conteúdo permanentemente disponível pelo canal do BRDE no Youtube.



## Programa BRDE Labs - Rio Grande do Sul

A segunda edição do programa de aceleração de startups coordenado pela Agência do BRDE no Rio Grande do Sul teve como foco a gestão e a estruturação das empresas, de forma a alavancar recursos futuros e parcerias que contribuam para seu êxito operacional. Em 2021, o Programa foi executado em conjunto com o Feevale Techpark. O BRDE Labs também contou com a participação de cinco empresas parceiras do Banco como âncoras: CCGI, Coagrisol, Fida, Santa Casa de Porto Alegre e Xalingo. Essas empresas contribuíram com suas experiências para a etapa de mentoria e apresentaram desafios para que fossem solucionados pelos participantes, uma prática já consolidada no mercado e um dos aspectos mais relevantes do BRDE Labs.

O programa foi lançado em julho e contou com 66 startups inscritas. Dessas, 14 foram selecionadas para o processo de aceleração. As áreas de atuação das startups selecionadas foram: saúde, tecnologia da informação, agronegócio, IoT e Indústria 4.0.

O processo de aceleração iniciou-se em agosto e durou quatro meses. Durante esse período, foram realizadas 32 horas de workshops, 15 horas de mentorias e uma rodada de negócios, além de imersão com as empresas âncoras participantes do BRDE Labs.

Os resultados das conexões proporcionadas pelo Programa foram: um Non Disclosure Agreement (acordo de não

divulgação) firmado entre uma empresa âncora e uma startup, uma Prova de Conceito (POC) realizada entre uma empresa âncora e uma startup, além de três propostas de parceria, ainda em andamento, entre empresas âncoras e startups.

Em dezembro, ocorreu o Demoday, evento de final do Programa, que revelou as cinco startups premiadas pelo BRDE Labs RS. O evento foi realizado no Instituto Caldeira e contou com transmissão ao vivo pelos canais do YouTube do BRDE e da Feevale Play. Das 14 startups aceleradas, oito participaram da banca final e cinco foram premiadas, na seguinte ordem: AlterVision (vencedora), Latos, Ziel Biosciences, Agidesk e StarLearning.

### Hackintec 4.0

Em mais uma ação viabilizando conexões entre indústrias e startups, visando a inovações e negócios, o BRDE, o Instituto Empresarial de Incubação e Inovação Tecnológica (IEITEC), o SEBRAE e o Sindicato das Indústrias Metal, Mecânicas e Eletroeletrônicas de Canoas e Nova Santa Rita (SIMECAN) promoveram o Hackintec 4.0. O evento foi realizado em agosto, no Parque Canoas de Inovação (PCI), onde se localizam as empresas Globus, Exatron, FKS e Novus, indústrias inovadoras, com atividades produtivas semelhantes, que atuam de forma sinérgica. Pela parceria, as empresas, algumas já clientes do BRDE, agem conjuntamente na aquisição de matéria-prima, capacitação de mão de obra, contratação de consultoria, entre outras.

O evento, no formato de um Hackaton, contou com as quatro empresas sediadas no PCI apresentando problemas específicos para as 22 startups inscritas encontrarem soluções. A maratona de 54 horas ocorreu de forma online e resultou em 15 finalistas, que apresentaram suas ideias à banca avaliadora. O Hackintec 4.0 ainda contou com 13 mentores de negócios e seis jurados.

Além do apoio técnico na organização do evento e na avaliação das soluções, o BRDE concedeu o crédito, através do Programa BRDE Inova, para três âncoras contratarem as startups que mostraram as soluções tecnológicas aos respectivos desafios.



## Parcerias para a Inovação

O BRDE e o **Instituto Caldeira** assinaram, em setembro, um termo de cooperação com o propósito de contribuir para transformações concretas e positivas no ambiente de produção e de inovação do Rio Grande do Sul. O Instituto Caldeira é um hub, localizado em Porto Alegre, que reúne iniciativas e parceiros ligados à nova economia. Fundado por 39 grandes empresas com atuação no Estado, é uma instituição sem fins lucrativos, que promove a inovação, conectando empresas, universidades e startups envolvidas com transformação digital dos negócios.

O BRDE estabeleceu parceria com o Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc) para desenvolver o Programa **Women on the Road**. O propósito do programa é promover futuras empreendedoras e startups em estágio inicial, fundadas ou cofundadas por mulheres, provocando conexões que gerem oportunidades de negócio entre empreendedoras do ecossistema. O Women on the Road foi dividido em três etapas: awareness, com palestras de sensibilização para 1.435 espectadoras; women warm-up, com a imersão de oito startups, dentre as 50 inscritas para o programa, durante oito semanas, no Parque Tecnológico, através de workshops e mentorias; e women on the road, a ser realizada em 2022, com o acesso direto ao programa de desenvolvimento do Tecnopuc (Road) para validação do modelo de negócios para as três startups que se destacaram no warm-up.

O BRDE e o **Pelotas Parque Tecnológico (PPT)** celebraram acordo de cooperação para estimular empresas inovadoras no Programa Parque Ativo. A iniciativa prevê a realização de eventos de empreendedorismo junto com as incubadoras parceiras, envolvendo 18 ações apoiadas através da parceria. Entre os eventos com empresas residentes no PPT, destacamos as oficinas de Design Thinking, desafios tecnológicos, rodadas de investimentos com aceleradoras, networking entre empresas residentes e potenciais clientes, e o Robopel, envolvendo oficinas de metodologias educacionais com o uso de ciência para alunos do ensino público fundamental e médio, visando à oferta de 50% das vagas para meninas em cursos de programação. Essas iniciativas contaram com a participação de aproximadamente dez mil empreendedores. Para o próximo ano, estão previstas 31 ações, entre capacitação e rodadas de negócios, para um público de cinco mil pessoas.

O BRDE formalizou convênios operacionais com a **FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, Fecomércio SC - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina e INAITEC - Instituto de Apoio à Inovação, Incubação e Tecnologia** utilizando plataforma de crédito desenvolvida por uma fintech catarinense. Trata-se de uma iniciativa inovadora com o objetivo de trazer tecnologia para a análise de crédito e proporcionar maior agilidade na liberação de recursos para micro e pequenas empresas. As operações conveniadas são uma

prioridade na atuação do BRDE, pois permitem ao Banco democratizar o acesso ao crédito.

O Programa **Dev the Devs** foi elaborado conjuntamente pelo Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc), pela Rede Gaúcha de Ambientes Inovadores (Reginp), pela Associação de Empresas de Tecnologia (Assespro-RS), pela Secretaria da Educação do Estado do RS, pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia e do Inova RS, e pelo BRDE. A iniciativa teve como objetivo oportunizar a formação de jovens que desejam iniciar a carreira na área da TI. A partir de um curso online de formação inicial para desenvolvedores de sistemas, o programa promove qualificação gratuita para mil jovens – 500 meninos e 500 meninas – da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul. A formação é realizada entre os meses de novembro de 2021 e fevereiro de 2022, e conta com cinco módulos que são acessados quando e onde o estudante deseja, além de encontros ao vivo.

No Paraná, o BRDE integra o **Comitê de Governança do Ecossistema de Inovação de Curitiba e Região Metropolitana**, entidade multidisciplinar que possui quatro grupos de trabalho: Governança, Agenda de Eventos, Jornada de Apoio à Inovação e Monitoramento de Indicadores. O Banco participa semanalmente do grupo Jornada de Apoio à Inovação, o qual busca identificar, mapear e organizar os atores dentro da trilha de inovação.

Em Santa Catarina, o BRDE, com o apoio da P&D BRASIL – Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação, formalizou convênios operacionais com a **ABRINT – Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações e a**

**PADTEC S/A, empresa do setor de telecomunicações**, com o objetivo de ampliar a capacidade de atendimento e a qualidade dos serviços dos provedores de internet locais. Essa parceria contou também com o apoio da FINEP, que identificou, no modelo de operações conveniadas do BRDE, o mecanismo ideal para facilitar o acesso pelas empresas de pequeno porte aos recursos do FUNTTEL - Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações.

O BRDE foi vencedor da **17ª edição do Prêmio Banking Transformation**, antigo Prêmio Relatório Bancário, na categoria Inovação em Crédito, com o projeto Recupera Sul. Além das ações para garantir crédito emergencial para as empresas atingidas pelos efeitos da pandemia, o BRDE adotou o congelamento temporário da dívida de clientes, em especial micro e pequenos empresários dos três Estados. Inicialmente, a prática conhecida como standstill teria duração de seis meses, mas foi reeditada, podendo chegar a 18 meses em alguns casos. Também faz parte das iniciativas o BRDE Empreendedoras do Sul, programa de crédito exclusivo para empresas lideradas por mulheres; a linha de financiamento especial para as empresas da Economia Criativa do Rio Grande do Sul; e o SC Mais Renda Empresarial, iniciativa do Governo do Estado de Santa Catarina para ajudar no enfrentamento dos prejuízos econômicos e sociais provocados pela pandemia. Além dos auxílios diretos promovidos neste período, o BRDE Recupera Sul também trouxe importantes avanços nos processos operacionais do Banco. As ações de Tecnologia da Informação implementadas englobam a digitalização de processos, segurança cibernética, expansão dos canais digitais e lançamento do aplicativo móvel do BRDE.

## BRDE realiza seminário sobre mercado financeiro e fintechs

O Banco promoveu, de forma online em abril, o Seminário Mercado Financeiro e as Oportunidades com as Fintechs. O evento proporcionou ao BRDE a identificação de

inovações no mercado financeiro e ideias para a implementação da sua Plataforma de Crédito Simplificado.

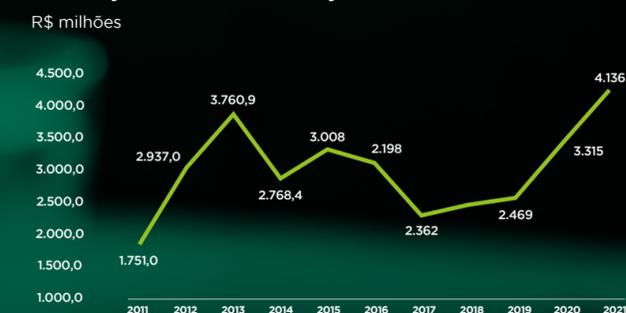
# 5 Desempenho Operacional

## Contratações

As contratações do BRDE, em 2021, bateram o recorde nominal da história do Banco, superando os R\$ 4,1 bilhões. Este montante foi 24,8% maior do que o verificado em 2020. Destaca-se a importância deste apoio do BRDE às empresas e clientes na sua região de atuação, preservando a atividade no campo e na cidade.

O número de operações contratadas atingiu 7.060, representando um aumento 61,4% em comparação a 2020. Esta pulverização do apoio creditício fomenta um número ímpar de pequenos e médios empreendimentos, cumprindo a missão social do desenvolvimento.

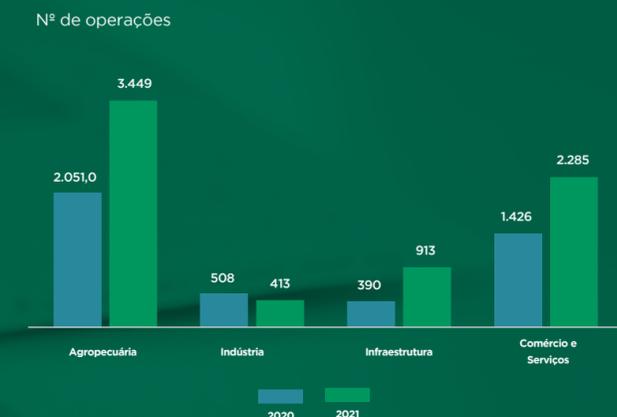
### Evolução das Contratações | Valores Nominais



### Contratações por setor

O volume contratado apresentou elevação em todos os setores de atividade em 2021. O setor com maior montante destinado foi o de Comércio e Serviços, com valor de R\$ 1,3 bilhão. A agropecuária obteve R\$ 904,1 milhões em créditos, e a infraestrutura, o valor de R\$ 873,6 milhões em 2021. A variação percentual mais expressiva foi observada na agropecuária, com 89,8% na comparação com 2020.

### Contratações por setor



## Contratações por porte do cliente

Em 2021, as micro e pequenas empresas obtiveram R\$ 835,2 milhões em novos financiamentos. As médias empresas contaram com o apoio de R\$ 518,3 milhões, e os produtores rurais na pessoa física, o montante de R\$ 637,2 milhões.

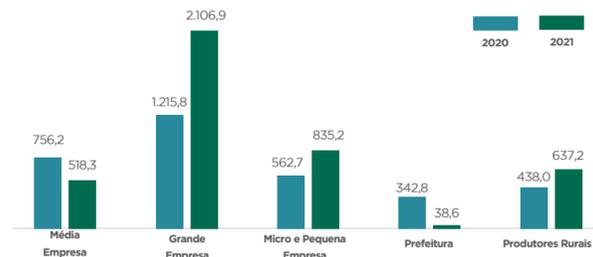
Em relação ao número de operações de crédito, 53,1% foram direcionadas aos produtores rurais e 44,3% às pequenas e médias empresas. Esses dados demonstram o sucesso do esforço do BRDE em apoiar os pequenos empreendedores, principalmente em época de crise econômica, observada em 2020 e 2021.

## Liberações de Recursos

As liberações de recursos realizadas pelo BRDE também alcançaram valor recorde, com o montante de R\$ 3,1 bilhões em 2021, o que corresponde a um crescimento de 15,5% em termos nominais, em relação a 2020. Observa-se uma trajetória de crescimento, desde 2018, com a maior diversificação de fontes de financiamento obtidas pelo BRDE conforme próxima seção.

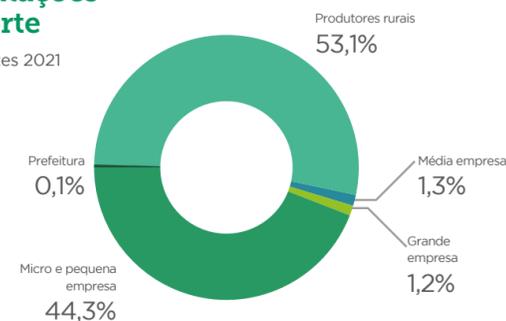
## Contratações por Porte | Valor contratado

Valor contratado | R\$ milhões



## Contratações por porte

Nº de clientes 2021



## Evolução das Liberações | Valores Nominais

R\$ milhões



## A diversificação de fontes de recursos do BRDE

O BRDE vem procurando diversificar suas fontes de recursos nos últimos anos. Assim, vem formando novas parcerias com fornecedores de crédito, no âmbito nacional e internacional, bem como vem buscando intensificar relacionamentos já existentes, de forma a maximizar sua atuação na Região Sul e no Mato Grosso do Sul.

Em 2021, 59,5% dos recursos vieram do Sistema BNDES, que inclui o maior banco de fomento do País, o BNDES, mas também a FINAME, da qual o BRDE possui a credencial número 1, obtida em 1966.

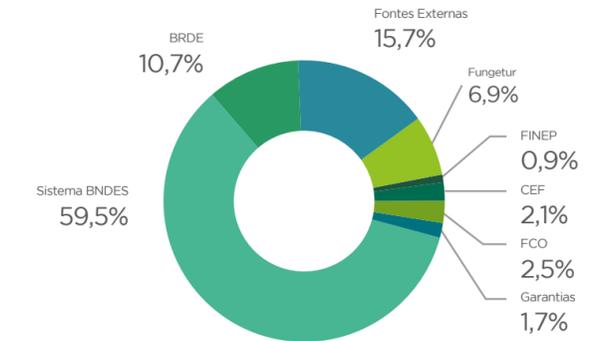
A segunda fonte de recursos do BRDE já são os recursos internacionais (15,7%), equivalentes a R\$ 649 milhões, oriundos da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), do Banco Europeu de Investimentos (BEI) e do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), três parcerias firmadas nos anos recentes, com a internacionalização das fontes do BRDE.

As operações de crédito do BRDE realizadas com recursos internacionais somaram 2,0% em 2018. Nos anos seguintes, a participação desses fundings aumentou para 6,5% em 2019, 9,3% em 2020, e 15,7% em 2021, num crescimento de 111% em relação a 2020. Esses recursos promovem principalmente projetos ambientalmente sustentáveis e microempreendedores. O avanço expressivo da participação das fontes externas mostra o sucesso dessa estratégia implantada e a consolidação de sua crescente relevância nas linhas de crédito do BRDE.

## Avançam os processos para as captações junto ao BID, Banco Mundial e NDB

Nesse ano, o BRDE obteve importantes avanços para a concretização de quatro operações de crédito externos. A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou, em maio, dois projetos de lei que autorizam o Executivo

## Contratações por origem dos recursos | 2021



Em terceiro lugar, especialmente em virtude da crise nacional, o BRDE utilizou recursos próprios em montantes relevantes, num total de 10,7% no volume geral, a fim de minimizar os impactos sobre a atividade econômica.

O Banco ainda contou com linhas voltadas ao turismo (Fungetur, 6,9%), ao desenvolvimento do Mato Grosso do Sul, através do Fundo Constitucional do Centro-Oeste do Sul, através do Fundo Garantidor por Tempo de Serviço (FGTS/CEF, 2,1%) e ao apoio à inovação tecnológica, com as linhas da FINEP (0,9%) - Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia do Governo Federal.

gaúcho a prestar contragarantia à União, relativamente às duas operações de crédito externo, totalizando US\$ 150 milhões a serem contratados pelo BRDE junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Parte do empréstimo será destinada às micro, pequenas e médias empresas atingidas pela pandemia do coronavírus visando à manutenção da atividade produtiva e, por consequência, dos postos de trabalho. A outra linha de crédito resultante dessa captação externa será para financiamento de projetos que promovam a melhoria da qualidade de vida nos três estados da Região Sul.

Em outra frente, a Assembleia Legislativa do Paraná sancionou a lei que permite que o BRDE contrate com o New Development Bank (NDB) a operação de € 134,6 milhões. Esses recursos, no âmbito do Programa de Apoio à Infraestrutura Urbana, Rural e Social para Atingimento dos ODS - Proinfra Sul, serão utilizados para investimentos

na infraestrutura urbana e projetos de cunho sustentável. O objetivo é privilegiar aqueles projetos ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, fortalecendo o propósito da agenda 2030.

Na mesma toada, o Legislativo de Santa Catarina aprovou a Lei que autoriza o Estado a prestar contragarantia à União em operação de crédito junto ao Banco Mundial (BIRD), no valor de € 89,6 milhões, destinados a projetos de resiliência urbana nos municípios da Região Sul.

Os Governos dos Estados do RS, SC e PR têm papel relevante nesse processo, atestando a aderência dos Programas, objeto dos financiamentos, às ações previstas nos Planos de Desenvolvimento vigentes em cada um dos Estados.

## BRDE é parceiro do SC Mais Renda Empresarial

A partir da parceria entre o BRDE e o Governo de Santa Catarina, foi criado o Programa SC Mais Renda Empresarial para financiar os pequenos empreendimentos dos setores mais afetados pela pandemia. Além de contribuir na concepção da iniciativa, o BRDE é o responsável pela liberação dos financiamentos. Os grandes benefícios do programa são o juro zero – bancado pelo Governo do Estado para quem pagar em dia e mantiver os empregos – e o prazo de carência de até um ano.

No âmbito do SC Mais Renda Empresarial, o BRDE repassou R\$ 227,7 milhões para atender os micros e pequenos

empresários, que resultaram em 2.713 contratos distribuídos em 217 municípios catarinenses. Também pelo mesmo programa, foram repassados mais R\$ 33 milhões em operações de 2º piso para as cooperativas de crédito atuarem com os microempreendedores individuais (MEIs). Considerando o ticket médio de R\$ 8 mil, o valor repassado deve resultar em mais de 4 mil contratos distribuídos no estado catarinense.

Portanto, o Programa SC Mais Renda Empresarial possibilitou atender mais de 6 mil empresas e empreendedores, com uma cobertura de quase 80% do território catarinense.

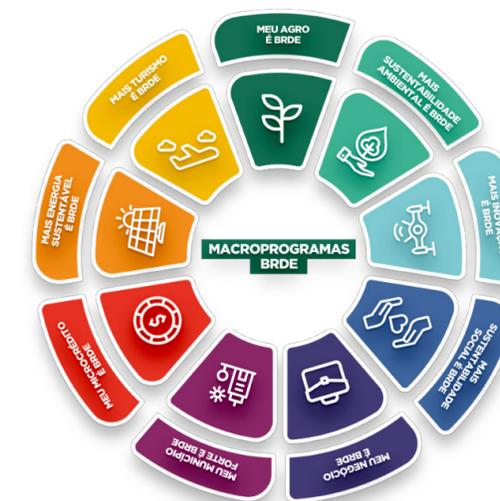
## BRDE é parceiro do Banco do Agricultor Paranaense

O BRDE é parceiro na operacionalização do Banco do Agricultor Paranaense, lançado em abril, em mais uma ação para difundir o crédito. A iniciativa é um instrumento criado pelo Governo do Estado do Paraná para apoiar produtores rurais, cooperativas e associações de produção, comercialização e reciclagem, e as agroindústrias familiares, além de projetos que utilizem fontes renováveis de geração de energia e programas

destinados à irrigação, entre outros. O BRDE realiza todas as etapas pertinentes à concessão de crédito, desde a análise até a liberação dos recursos. Parte dos juros e, em alguns casos, a totalidade, serão reembolsados aos produtores pelo FDE – Fundo de Desenvolvimento do Estado via subvenção econômica. Em 2021, o valor contratado totalizou R\$ 43,7 milhões, beneficiando 351 agricultores.

## Novos Macroprogramas

O BRDE consolidou os seus Programas de Desenvolvimento em Macroprogramas, conforme a temática do projeto de investimento. Os Macroprogramas estabelecidos são: Agro, Sustentabilidade Ambiental, Sustentabilidade Social, Inovação, Energia Sustentável, Turismo, Municípios, Microcrédito e Negócios. A nova estrutura passou a ser um importante norteador de toda a carteira de crédito do Banco, alinhada aos Objetivos Estratégicos.



## FSA

O Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) é o principal instrumento de política pública para o desenvolvimento do setor audiovisual no Brasil. Os recursos do FSA são aplicados, principalmente, em duas modalidades: investimento, com a participação do Fundo em projetos, e financiamento, com operações de empréstimo aos projetos. O BRDE é agente financeiro do FSA desde 2012, através do contrato entre a Ancine e o BNDES. Essa parceria se estenderá por, pelo menos, mais cinco anos, em razão da assinatura, em dezembro, do novo contrato de prestação de serviços para o Fundo.

Desde o início das atividades com o FSA, o BRDE realizou o lançamento de Chamadas Públicas que totalizaram mais de R\$ 2,8 bilhões. Em 2021, foram contratadas 551 operações de apoio ao setor, que totalizaram R\$ 407,0 milhões. Já os desembolsos, nesse período, atingiram o montante de R\$ 375,9 milhões.

## Prorrogação dos pagamentos das operações em carteira

Apesar da redução dos efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 durante 2021, diversas empresas ainda tiveram problemas para manter suas atividades, principalmente aquelas relacionadas ao turismo. Com o intuito de auxiliar essas empresas, o BRDE disponibilizou prorrogações emergenciais do pagamento de parcelas de operações de crédito em andamento. As postergações efetivadas totalizaram R\$ 203,5 milhões em 122 operações realizadas com recursos do BNDES, Fungetur e BRDE.

## BRDE 60 anos

# Apoio Técnico aos Governos e Entidades

O BRDE, conhecedor da realidade da região em que atua, participou tecnicamente da elaboração de importantes estudos, programas e projetos ao longo de seus 60 anos. Entre inúmeras iniciativas, algumas são destacadas a seguir.

Primeiramente, e voltando para a história dos 60 anos do BRDE, em 1965, o então Presidente do BRDE, Ary Burger, lançou a ideia de criar um fundo direcionado ao financiamento de máquinas e equipamentos para as empresas, com prazos mais longos. A proposta avançou e, no ano seguinte, foi criado o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais (FINAME), sendo até hoje uma importante fonte de recursos.

Já no início da década de 1970, o BNDES convidou o BRDE para participar de um projeto-piloto para a identificação das dificuldades de gestão em empresas. Técnicos do BRDE, treinados pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), trabalharam nas empresas, analisaram o gerenciamento e desenvolveram planos de solução de problemas. O modus operandi desse trabalho se expandiu para a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul e, posteriormente, para a criação do Serviço

Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

Também nos anos 1970, a equipe técnica do BRDE realizou importantes estudos e auxiliou na formação de políticas e programas de apoio para a implantação do Polo Petroquímico de Triunfo. O Banco apoiou fortemente as empresas da região na absorção de tecnologia e em capacitação para serem fornecedores do Polo, configurando numa nova realidade industrial no Rio Grande do Sul.

Mais recentemente, em 2011, o BRDE elaborou um estudo sobre a cadeia produtiva da maçã, nacionalmente localizada somente na Região Sul. O Banco, como maior financiador do setor desde a implantação dos primeiros pomares, identificou os problemas enfrentados, principalmente a queda de granizo, que gerava grande perda nas safras. Então, o BRDE sugeriu ao Ministério da Agricultura e ao Banco Central medidas para a superação dos entraves, como a renegociação da dívida de longo prazo e o financiamento de telas de proteção dos pomares. As propostas foram implementadas, e o setor se manteve e segue promovendo renda e emprego no sul do Brasil.

A seguir, destacamos o apoio técnico do BRDE nos respectivos Estados.

### RIO GRANDE DO SUL

Participa do Comitê Gestor do ABC (Agricultura de Baixo Carbono)

Participa do Conselho da Emater/RS

Integra a Câmara do Milho e a Câmara de Florestas Plantadas, vinculadas à Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Estado

Integra o Grupo Técnico e o Conselho do Fundopem vinculados à Secretaria de Desenvolvimento e Turismo do Estado

Integra a Câmara Técnica Permanente de Planejamento Ambiental, CONSEMA, vinculada à Secretaria do Meio Ambiente do Estado

Participa do Programa Gaúcho de Energias Renováveis, da Secretaria de Minas e Energia do Estado

Participa do Grupo Gestor do Programa Estadual de Conservação dos Solos e da Água

Integra a Câmara Temática da Olivicultura / Programa Estadual da Olivicultura

Integra a Coordenação da Política Setorial da Cadeia de Proteína Animal

Participa do Fórum do Biogás

Participa da Frente Parlamentar de Mini e Microgeração de Energia Renovável

Participa da Câmara Setorial do Trigo vinculada à Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Estado do RS

Apoia o Programa Pró-Milho do RS

Integra o Conselho do Prêmio Exportação, da ADVB-RS

Integra a Câmara Setorial da Soja vinculada à Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Estado

Participa do Programa Energia Forte no Campo, vinculado à Secretaria do Meio Ambiente do Estado

Participa da Cooperação Técnica com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado em projetos e estudos para a participação privada nos negócios públicos

É parceiro da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS)

Participa do Acordo de Cooperação Técnica com o Município de Santa Maria

Coopera com a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado e com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Estado

É parceiro da Secretaria Extraordinária de Relações Federativas e Internacionais do Estado

Integra o Arranjo Produtivo Local (APL) Marítimo de Rio Grande

### SANTA CATARINA

Integra o Comitê Técnico do PRODEC - Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense

Integra o Conselho Gestor do Núcleo de Inovação Tecnológica para a Agricultura Familiar (NITA)

Integra o Conselho Deliberativo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (SEBRAE/SC)

Integra o Conselho Deliberativo do Instituto Euvaldo Lodi (IEL/SC), entidade vinculada à Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC)

Integra o Conselho de Economia da FIESC

Integra o Conselho Fiscal - Fórum Competitividade e Desenvolvimento para a região oeste de Santa Catarina

Integra o Comitê Consultivo - Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX) Núcleo Operacional Chapecó

Participa do Acordo de Cooperação Técnica com a Associação de Produtores de Energia de Santa Catarina (APESC)

Participa do Acordo de Cooperação Técnica com a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE)

Integra o Comitê Gestor do Fundo Garantidor das Parcerias Público-Privadas (PPPs) do Estado de Santa Catarina

### PARANÁ E MATO GROSSO DO SUL

É Membro do Conselho da Incubadora Tecnológica TECPAR - INTEC do Instituto de Tecnologia do Paraná

Integra o Convênio Ope do Governo do Estado

Participa do Convênio com a Fomento Paraná e integra do Sistema de Fomento do Estado do Paraná

Participa do Acordo de Co'operação Técnica com a INVEST PARANÁ

Integra o Comitê Gestor da Rede APL Paraná, vinculada à Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral do Estado

É Membro do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná - FOPEME, vinculado à Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral do Estado

Participa do Acordo de Cooperação Técnica com o Estado do Paraná, por intermédio do Conselho Gestor de Concessões, vinculado à Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral do Estado

Participa do Acordo de Cooperação Técnica com o Estado do Paraná, por intermédio do Conselho Gestor de Concessões, vinculado à Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral do Estado

Integra o Conselho Diretor da FUNPAR - Fundação da Universidade Federal do Paraná

Participa do Acordo de Cooperação Técnica com a Fundação de Apoio da Universidade Federal do Paraná - FUNPAR

Participa do Convênio Institucional com a Federação das Indústrias do Paraná - FIEP e com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI/PR

Participa do Acordo de Cooperação Técnica com a Junta Comercial do Paraná - JUCEPAR

Participa do Convênio de Colaboração Recíproca com o Estado do Mato Grosso do Sul

Participa dos Convênios e do Acordo de Cooperação Técnica com as Associações Comerciais dos Municípios de Cascavel, Toledo, Francisco Beltrão, Maringá, Palotina e Umuarama

Participa do Acordo de Cooperação Técnica com a Associação dos Municípios do Paraná - AMP

Participa do Acordo de Cooperação Técnica com o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material elétrico de Londrina - Sindimetal

Participa do Acordo de Cooperação Técnica com a ABRAPCH - Associação Brasileira de Pequenas Centrais Hidrelétricas

Integra o Acordo de Cooperação Técnica com a Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação - ASSESPRO Regional Paraná

Integra o Programa Paranaense de Energias Renováveis, vinculado à Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral

É Membro do SEPARTEC - Sistema Estadual de Parques Tecnológicos do Paraná e coordenador da Câmara Temática sobre Fomento e Financiamento

Participa do Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto de Tecnologia do Paraná - TECPAR

Participa do Acordo de Cooperação Técnica entre o BRDE e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial - UNIDO

Participa do Acordo de Cooperação Técnica com a AMERICAN CHAMBER OF COMMERCE FOR BRAZIL - AMCHAM

Integra o Acordo de Cooperação Técnica com Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do estado do Paraná- SINDIAVIPAR

# 6 Desempenho Financeiro



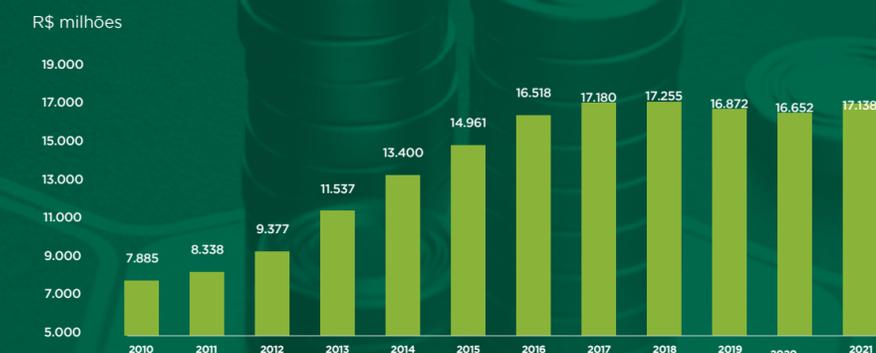
O ativo do BRDE atingiu o patamar recorde de R\$ 17,1 bilhões em 2021, em linha com o observado no período 2017-2018. Já o saldo de operações de crédito foi de R\$ 13,6 bilhões em 2021, apenas 3% menor do que o maior volume já observado em 2017.

O patrimônio líquido atingiu R\$ 3,4 bilhões em 2021, enquanto o lucro líquido foi de R\$ 266,6 milhões, um incremento de 33,8% em relação a 2020. Todos estes resultados foram cotejados ainda com uma baixa taxa de inadimplência, de apenas 0,58% da carteira de crédito em dezembro de 2021.

As Demonstrações Financeiras do BRDE podem ser encontradas, na íntegra, no site do Banco: [www.brde.com.br](http://www.brde.com.br).

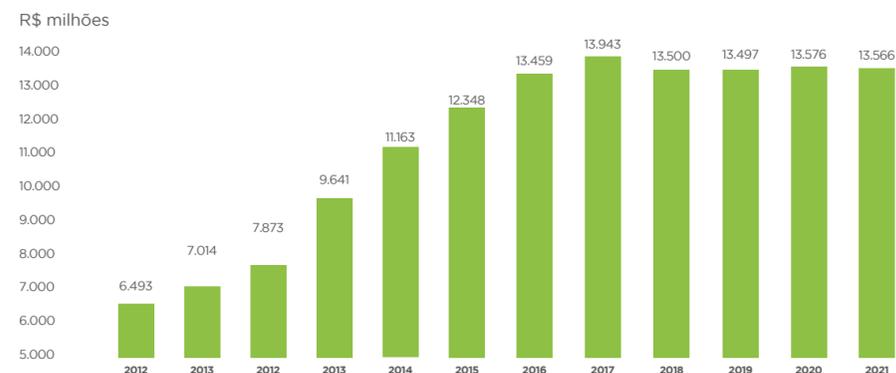
## Ativo Total

O ativo total do BRDE teve expansão de 3,0% em relação a 2020, encerrando o ano em R\$ 17,1 bilhões.



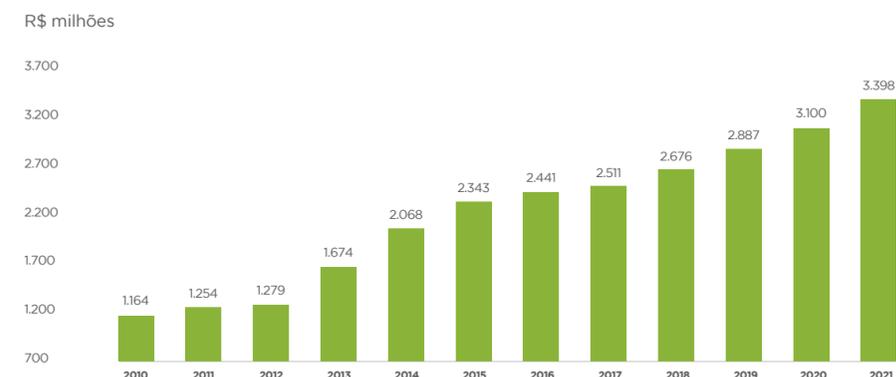
## Saldo de Operações de Crédito

O saldo de operações de crédito do BRDE, líquido de provisões, apresentou estabilidade em relação ao ano anterior, no montante de R\$ 13,6 bilhões.



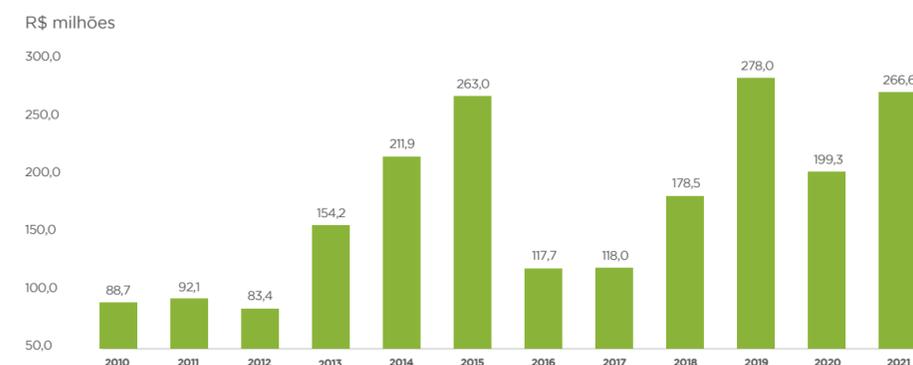
## Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do BRDE atingiu um novo recorde em 2021, no montante de R\$ 3,4 bilhões, representando um aumento de 9,6% em relação ao ano anterior. Esse crescimento proporciona maior alavancagem e capacidade financeira para o Banco financiar o desenvolvimento da sua região de atuação.



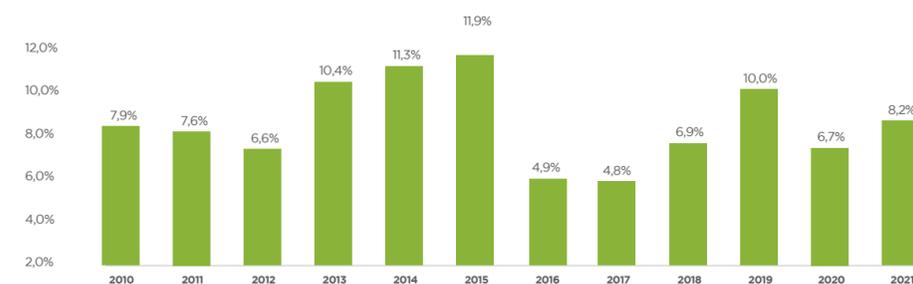
## Resultado Líquido

O BRDE obteve seu segundo maior resultado da história em 2021, com o valor de R\$ 266,6 milhões de lucro líquido. Conforme o Gráfico abaixo, este montante é inferior somente ao observado em 2019 e é 33,8% superior ao verificado em 2020.



## Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido

A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio foi de 8,2% em 2021. Este resultado é superior à média verificada dos últimos seis anos, cujo valor foi de 6,9%.



## Novas operações no mercado financeiro

O BRDE alcançou a expectativa de captação de recursos no mercado de capitais de 2021, com a emissão de R\$ 30 milhões em Recibos de Depósito Bancário (RDBs). Os títulos foram vendidos a investidores do RS, SC e PR, e os recursos foram alocados no Fundo BRDE de Promoção ao Desenvolvimento Produtivo, Sustentável e Social dos Estados da Região Sul - BRDE PROMOVE SUL, retornando à economia na forma de concessão de crédito. A emissão, desenhada como um projeto-piloto, faz parte da estratégia do BRDE de ampliar sua participação no mercado de capitais nos próximos anos, focando na diversificação de funding.

Em outubro, a área financeira do BRDE passou por uma reestruturação voltada ao desenvolvimento das atividades no mercado de capitais e impulsionada pela experiência do projeto-piloto. Ao longo de 2022, devem ser criadas as bases necessárias para que a emissão de títulos se torne uma fonte perene de recursos para o Banco, com formação e desenvolvimento das equipes, implantação de sistemas e desenvolvimento de processos ligados ao novo negócio.

## Garantidor de CRA

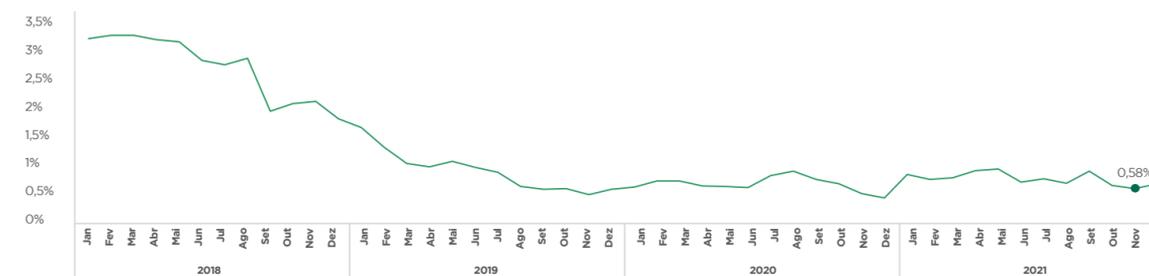
O BRDE concedeu garantia para a captação de recursos pela Integrada Cooperativa Agroindustrial do Paraná, cliente de longa data do Banco. A emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), no montante de R\$ 70 milhões e com prazo de cinco anos, foi realizada pelo grupo Ecoagro e pelo Banco Alfa. O valor será destinado ao custeio de atividades relacionadas à comercialização de insumos agrícolas dos cooperados. A participação do BRDE como garantidor foi fundamental para o sucesso da operação, gerando maior segurança e menor risco para os investidores da cota sênior, além de criar mais uma alternativa para as cooperativas e demais empresas do setor agro da Região Sul.

## Taxa de inadimplência

Mesmo com o período de dificuldades devido à pandemia COVID-19 em 2021, a taxa de inadimplência no encerramento do ano foi de 0,58% da carteira de crédito do BRDE. O critério adotado foi dos clientes

com parcelas em atraso acima de 90 dias. Com isto, a inadimplência vem sendo controlada em níveis baixos, conforme é possível visualizar no Gráfico abaixo.

Critério acima de 90 dias



## Geração e Distribuição de Riqueza

A riqueza total gerada e distribuída pelo BRDE em 2021 é representada nos quadros seguintes. Destaca-se o pagamento de tributos no montante de R\$ 325,7 milhões.

DISTRIBUIÇÃO DE PARTES INTERESSADAS   R\$ MIL		773,626
GOVERNO		325,751
Impostos expurgados ou subsídios		325,751
COLABORADORES		181,263
Salários		119,303
Encargos Previdenciários		8,239
Previdência Privada (complementar)		15,817
Benefícios		21,670
Participação nos Resultados		16,234
<b>LUCROS RETIDOS DO EXERCÍCIO</b>		<b>266,612</b>

GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA   R\$ MIL		2021
(A) RECEITA BRUTA		1,346,443
(B) BENS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		-731,760
Despesas com Repasses		-593,386
Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa		-33,639
Outras		-104,735
(C) VALOR ADICIONADO BRUTO (A-B)		614,683
(D) RETENÇÕES (DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO, EXAUSTÃO)		-7,336
(E) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (C-D)		607,347
(F) TRANSFERÊNCIA		166,279
Receitas Financeiras		149,807
Resultado não Operacional		16,472
<b>(G) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>		<b>773,626</b>

# 7 BRDE e a Responsabilidade Socioambiental

## BRDE 60 anos

A Responsabilidade Socioambiental no setor financeiro possui, como marco fundamental, a primeira resolução do Conselho Monetário Nacional sobre o assunto, em abril de 2014. A partir desta data, todas as instituições financeiras tiveram de elaborar políticas específicas. Mas, no BRDE, o tema já vinha acompanhando a própria transformação do conceito de responsabilidade social, de um tipo de ação voluntária e filantrópica para um conjunto de ações organizadas em torno do conceito de sustentabilidade.

A Responsabilidade Social do BRDE começou em 2001, pela Resolução nº 1.985, como um projeto e a criação de um núcleo com o objetivo de “ampliar a transparência das ações do Banco características deste conceito e contribuir para o enfrentamento das graves desigualdades sociais existentes na Região Sul do País”, além de “promover o exercício da cidadania dos funcionários através da conscientização, da capacitação e do envolvimento em ações sociais promovidas pelo Banco e por agentes sociais, garantindo, assim, o bem-estar social”. O Núcleo de Responsabilidade Social do BRDE foi responsável, por exemplo, pela primeira associação do BRDE com o Instituto ETHOS, objetivando organizar seu conjunto de ações sociais; com o IBASE, objetivando criar o Balanço Social; com a primeira adesão do BRDE à Agenda Ambiental de Administração Pública (A3P), além de organizar o apoio a projetos sociais e culturais mediante as leis de incentivos fiscais.

A Responsabilidade Ambiental nos negócios do BRDE é uma realidade que surge de nossa própria vocação ao crédito produtivo,

ao desenvolvimento e à inovação. O primeiro estudo sobre a carteira verde do Banco surgiu em 2013, com o resgate de projetos que somavam mais de R\$ 1 bilhão em financiamentos para a Produção Mais Limpa, o Tratamento de Resíduos, a indústria da reciclagem, a geração eólica e as Pequenas Centrais Hidrelétricas, além da agricultura de baixo carbono.

Quando o Conselho Monetário Nacional, por intermédio do Banco Central, reconheceu a importância do projeto Responsabilidade Socioambiental (RSA) e o tornou obrigatório, o BRDE efetivou a sua primeira Política de RSA, em 2015. Essa Política sistematizou e formalizou a ação do BRDE junto a quatro frentes: (i) as ações ambientais e sociais internas; (ii) o risco social e ambiental dos negócios do Banco; (iii) um programa de financiamento que pudesse abrigar o conjunto de oportunidades de novos negócios que a sustentabilidade traz; (iv) a criação de uma unidade interna dedicada exclusivamente ao tema da RSA.

A partir desse momento, a implementação de uma segunda adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública foi exitosa em avançar nos mecanismos de gestão do ambiente interno das atividades bancárias, da execução do Programa BRDE Produção e Consumo Sustentáveis, que, com o uso de linhas de financiamento a taxas menores e prazo maior, alcançou mais de R\$ 2 bilhões em financiamento ao longo de cinco anos. Além disso, o programa abriu portas importantes para a primeira captação de recursos com parceiros internacionais, o que hoje já representa uma parcela importante de nossas disponibilidades para o crédito.



Leia em nosso site.

## BRDE participa de evento da COP26 sobre papel dos bancos públicos para transição climática

Com o propósito de debater os desafios e entraves nos financiamentos a projetos de transição climática nas cidades, o BRDE participou de um evento da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP26). O fórum abordou o papel dos bancos públicos comprometidos com a implementação do acordo climático de Paris, celebrado ainda ao final de 2015, com metas de redução do aquecimento global.

Organizado pelo Fundo Mundial para o Desenvolvimento das Cidades (FMDV), pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento de Marrocos, o painel reuniu, além do BRDE, representantes de importantes instituições internacionais, como o Banco Mundial, o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e o KfW Development Bank, entre outras organizações com ampla atuação na agenda do clima mundial.

O BRDE participou ainda de outro evento, na COP 26, sobre mudanças climáticas. O seminário promovido pelo Banco Europeu de Investimento (BEI) tratou de investimentos em infraestrutura de baixo carbono. Um dos destaques desse evento foi o projeto da prefeitura de Porto Alegre (RS), de instalação de placas fotovoltaicas em escolas da rede municipal. A iniciativa foi desenvolvida em parceria com o BEI.

Leia em nosso site.

## BRDE recebe selo signatário 2021 e renova compromisso com o desenvolvimento sustentável

O BRDE é uma das organizações que contribui com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Nesse contexto, foi um dos fundadores do Movimento Nacional ODS em Santa Catarina. Em março, o Banco recebeu o selo de signatário do Movimento Nacional ODS nesse Estado, para o ano de 2021. Essa certificação renova o compromisso permanente do BRDE com o desenvolvimento sustentável.

Leia em nosso site.

## BRDE promove Seminário sobre Energias Renováveis e Desenvolvimento

Os principais desafios para incentivar a geração de energia por fontes renováveis, as alternativas em termos de financiamento e o quanto a demanda de diferentes setores produtivos trazem de impacto ao desenvolvimento regional e nacional. Esses temas foram debatidos no Seminário Energias Renováveis e Desenvolvimento, promovido pelo BRDE. Com a participação do Ministério de Minas e Energia e representantes dos governos dos três estados do sul, organismos financeiros internacionais, empresas e entidades representativas do setor, o evento com transmissão aberta pelo canal do BRDE no Youtube.

## BRDE apoia a Diversidade

Em março, foi criada a **Estratégia BRDE – Diversidade**, no âmbito da Política de Responsabilidade Socioambiental. Entre os seus objetivos, constam a promoção da igualdade de gênero e a erradicação da discriminação e da violência contra as mulheres. A implantação da Estratégia BRDE – Diversidade é realizada por um Plano de Ação Anual desenvolvido pela Comissão Pró-Equidade e de Valorização da Diversidade. As ações abrangem os funcionários do Banco, seus fornecedores e clientes.

## BRDE participa de webinar da ABDE sobre lideranças femininas

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) apresentou o webinar “Lideranças femininas em prol do desenvolvimento do País”. A Diretora do BRDE, Leany Lemos, participou do painel “Lideranças femininas no financiamento do desenvolvimento – representatividade do Sistema Nacional de Fomento”.

## Semana da Mulher BRDE

Para reconhecer a presença feminina em diversas instâncias e assinalar as comemorações do Dia Internacional da Mulher, o BRDE promoveu uma série de palestras em meio virtual, abordando temas da atualidade com impacto nas questões de gênero. Entre os temas, estão a presença feminina em postos de liderança das organizações, o ativismo, a questão da violência e os paradigmas enfrentados para alcançar o reconhecimento no meio profissional.

## BRDE recebe o selo Women on Board

O Women on Board é uma iniciativa independente que visa reconhecer, valorizar e divulgar a existência de ambientes corporativos com a presença de mulheres em conselhos de administração ou conselhos consultivos, para demonstrar os benefícios desta diversidade ao mundo empresarial e à sociedade.

A iniciativa concede um selo às empresas que tenham pelo menos duas conselheiras efetivas em seus quadros. O selo busca reconhecer as boas práticas em ambientes corporativos e acompanhará os benefícios para as companhias oriundas da diversidade em posições de liderança, um ativo estratégico e importante para empresas que pretendem se destacar em eficiência, criatividade e responsabilidade social.

## Primeira representante dos funcionários no Conselho Administrativo

Em novembro, a funcionária **Marisa Marques de Toledo Camargo Barroso Magno** tomou posse como a primeira representante dos empregados do BRDE no Conselho de Administração. A participação dos funcionários no Conselho é permitida pela Lei 13.303/2016, a Lei das Estatais. A nova conselheira foi escolhida em processo eleitoral aberto a todos os funcionários do Banco.

Leia em nosso site.



Assista o vídeo de divulgação em <https://youtu.be/r2pH4pceJLI>

Leia em nosso site.

Leia em nosso site.

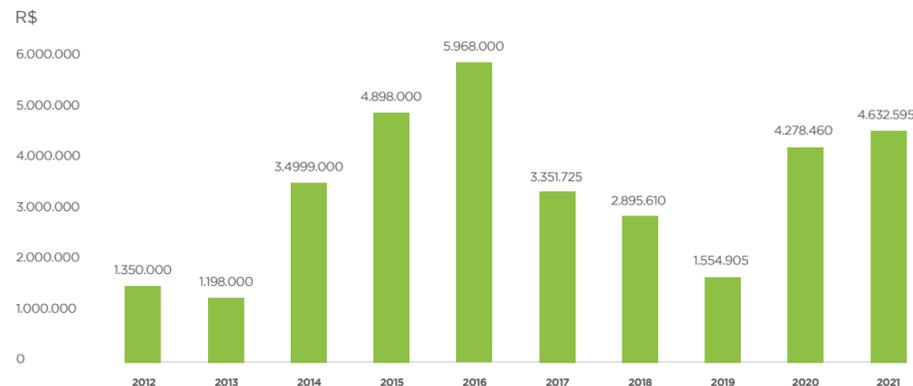


## INCENTIVOS FISCAIS

O BRDE, todos os anos, organiza-se para recebimento, avaliação, seleção e deliberação de projetos que buscam suporte com base em Leis de Incentivo. A iniciativa constitui parte de sua política de responsabilidade socioambiental e compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), aplicando recursos, de forma direta, nos três estados do sul, em diversos projetos sociais do esporte, da cultura e da saúde. Os pedidos de apoio aos projetos são recebidos, exclusivamente, em meio eletrônico, através do Portal de Incentivos, disponibilizado no site do BRDE.

Nos últimos dez anos, foram aportados R\$ 33,6 milhões pelo BRDE em projetos importantes, conforme o gráfico a seguir:

### Valores Aplicados em Projetos



Em 2021, o BRDE recebeu a inscrição de 427 projetos de incentivos fiscais, os quais passaram por uma primeira análise de conformidade documental, em que foram invalidados 21 projetos.

Todos os demais sofreram análise de mérito, realizada por um grupo de técnicos do Banco. Ao final do processo, foram selecionados 104 projetos, localizados na Região Sul, que totalizaram R\$ 4,6 milhões.

A lista completa dos projetos selecionados, com os respectivos valores, pode ser acessada no site do BRDE: <https://www.brde.com.br/incentivos-fiscais/>

A seguir, destacamos alguns projetos já executados, ao longo de 2021, com apoio do BRDE.

## Lei de Incentivo à Cultura

### Museu de Arte do Rio Grande do Sul ganha proteção contra incêndio com recursos do BRDE

Criado em 1954, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) é o principal museu de arte do Estado do Rio Grande do Sul e um dos mais importantes do País.

O BRDE ajudou o MARGS a receber o alvará para seu Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio (PPCI). Essa conquista importante se tornou possível com o apoio do BRDE e de outros parceiros institucionais, por meio do Plano Anual do MARGS, nos termos do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

O ensino da Arte e da Cultura foi a ferramenta escolhida pela **Associação Beneficente São Roque (ABSR)** para o cumprimento da sua missão de transmitir valores, de expandir horizontes e praticar a cidadania através de ações transformadoras. Desde 2009, a instituição mantém programas educativos nas áreas de Música, Literatura e Artes Cênicas. A ABSR possui o maior teatro de Piraquara, o Teatro Frei Rui Guido Depiné, inaugurado em 2015, o qual tem capacidade para 210 pessoas. Neste teatro, acontecem várias ações de formação de plateia, como as oficinas para a comunidade e os Concertos Didáticos, além das aulas e ensaios semanais dos grupos artísticos desse projeto.

O BRDE, por meio do projeto **Nós Fazemos Cultura**, contribuiu para o Plano Anual de manutenção de ações educacionais destinadas a moradores de Piraquara, Paraná. O Plano prevê a continuidade dos grupos artísticos já existentes, de formação nas áreas de Música e Literatura, e a execução de oficinas permanentes, bem como concertos, apresentações artísticas e ações educativas para a comunidade local e arredores.

O **Plano Anual Orquestra Jovem Cordas do Iguaçu** começou em 2011, por iniciativa do músico José Maria Magalhães Silva. O objetivo do projeto é desenvolver as carreiras musicais de novos instrumentistas e mostrar os benefícios da música para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Atualmente, este projeto ocorre em três cidades do Paraná: Curitiba, Tunas do Paraná e Balsa Nova. Em 2021, o projeto proporcionou aulas para 320 aprendizes nas três unidades. As aulas de música foram realizadas por 20 professores especialistas em instrumentos de cordas, como violino, viola e violoncelo, além de aulas teóricas.

Ao longo dos dez anos do Cordas Iguaçu, os participantes tiveram o privilégio de tocar ao lado de grandes cantores, além de realizar shows exclusivos, como o Clássico do Rock, o Clássico do Rei e o Clássico do Cinema.



## Fundo Nacional do Idoso

O **Hospital São José**, de Criciúma, Santa Catarina, recebeu apoio do BRDE para a aquisição de novos Braços Robóticos para o Setor de Radioterapia. Esse equipamento é acoplado com acelerador linear e tem como função a realização de tomografias computadorizadas de alta resolução que auxiliam na assertividade da irradiação. O uso do novo equipamento vai refletir na redução do número de sessões necessárias à conclusão do tratamento de radioterapia. Para se ter uma ideia, o tratamento, que era realizado em 25 sessões, poderá ser finalizado em apenas cinco sessões.

## Lei de Incentivo ao Esporte

### BRDE apoia projetos que levam atletas aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos 2021

O Projeto Olímpico da Sogipa (Sociedade de Ginástica Porto Alegre), que busca oferecer a atletas de alto rendimento melhores condições de treino, recebe recursos do Banco há quatro anos. A judoca Mayra Aguiar, gaúcha que conquistou a sua terceira medalha olímpica nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2021, integra o Projeto Olímpico desenvolvido pela Sogipa com apoio do BRDE, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte.

No Paraná, o BRDE destina recursos à Associação dos Deficientes Físicos do Paraná via incentivo fiscal. Na instituição, dois expoentes de esgrima em cadeira de rodas participaram dos Jogos Paralímpicos de Tóquio em 2021. Jovane Guissone, que já havia conquistado o ouro nos Jogos de Londres, em 2012, ganhou a prata desta vez. Carminha Oliveira, campeã brasileira na modalidade, também representou o Brasil.



O **Asilo São Vicente de Paulo**, localizado em Curitiba, recebeu aporte do BRDE para a manutenção das atividades de assistência a 175 idosas. A instituição promove acolhimento digno e humanizado por uma equipe multidisciplinar que presta atendimento de serviço social, psicologia, medicina e enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, segurança alimentar e nutricional, e farmácia. Os colaboradores acompanham e auxiliam as idosas nas atividades da vida diária, com atenção especial a direitos sociais, alimentação, higiene, saúde, lazer e bem-estar, tudo em conformidade com o estatuto do idoso, sendo possível melhorar a qualidade de vida, a autoestima e a saúde das residentes.



### Programa de Esporte e Educação Campeões da Vida

O Instituto Guga Kuerten, há 21 anos, visa à transformação social através de projetos de inclusão de crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade econômica, social e educacional na região da grande Florianópolis. O programa Campeões da Vida é uma das iniciativas desenvolvidas pela instituição apoiada pelo BRDE por meio da Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte (LIE). Atualmente, 400 crianças e adolescentes são beneficiados diretamente pelo programa, além de uma parte do atendimento ser direcionado às pessoas com deficiência cadastradas na COEPAD (Cooperativa de Pais e Amigos da Pessoa com Deficiência).

Os educandos do projeto são atendidos no período de contraturno escolar, com atendimentos que acontecem duas vezes por semana, nos cinco núcleos em que estão inseridos. Atividades como aulas de tênis e esportes complementares (futebol de campo, voleibol, basquetebol, badminton, futebol de areia, futsal, rugby, vôlei de praia, beach tennis e frisbee) fazem parte do rol de oficinas ofertadas pelo projeto, além de outras ações culturais e pedagógicas.

## CULTURA

### Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões

O ano de 2021 foi marcado pela consolidação de parcerias institucionais no Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões, em sinergia com a implementação da Agenda 2030, por meio do ODS 17. Visando à segurança dos colaboradores e dos visitantes, foi adotado um retorno gradual às visitas, com agendamento pelo site e uma certificação de boas práticas dos protocolos sanitários. Em agosto, foi realizada a reabertura com as exposições “O Que Resta”, da artista Teca Sandrini, e “Mãe Mar”, da artista Lívia Fontana, ambas selecionadas pelo Programa de Artes Visuais.

Em outubro, a inauguração da exposição “Narrativas e Poéticas do Mate” consolidou o programa “Círculo Ampliado: Acervos em Circulação”, cooperação institucional idealizada pelo BRDE juntamente com o Museu Paranaense, o qual articulou expressivos

parceiros e apoiadores, entre eles a Associação de Amigos de Alfredo Andersen e a Superintendência de Cultura do Estado do Paraná.

O Palacete Leão Jr. sediou ainda o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2021, promovido pela OCEPAR, e duas atividades que celebraram a atuação voltada à juventude: a reunião do Conselho da Juventude do Paraná e do Youth Action Hub - CWB, iniciativa vinculada à ONU e alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Entre os conteúdos online, destaca-se a produção de vídeos exclusivos para acesso remoto de professores da rede municipal de ensino durante a 12ª. Semana de Arte, Cultura e Literatura da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, com ênfase em conteúdos sobre artes visuais, arquitetura e patrimônio cultural.

### Mostra Literária é espaço para compartilhar talentos

A 7ª edição da Mostra Literária foi promovida pelo BRDE em novembro, com abertura virtual transmitida ao vivo pelo canal do Banco no YouTube. A Mostra tem o objetivo de divulgar para o público interno e externo produções artísticas – como poesias e crônicas – criadas por colaboradores aposentados e ativos do Banco.

No encerramento da Mostra, foi realizada a doação de dez novas coleções de livros através do projeto

Pró-Biblioteca, que o Banco apoia por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

As coleções serão distribuídas para penitenciárias (Presídio Estadual de Júlio de Castilhos, Presídio Estadual de Santo Cristo, Presídio Estadual Feminino de Lajeado, Presídio Regional de Pelotas), para a Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE) e para a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher.

## VOLUNTARIADO

### Natal Solidário

O BRDE realiza, tradicionalmente, o Natal Solidário nas suas dependências. Em 2021, os colaboradores do Banco arrecadaram recursos e doativos, e montaram 95 cestas natalinas para os funcionários terceirizados das Agências de Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba. A campanha também contou com presentes para os filhos desses terceirizados. Os funcionários do Banco apadrinharam 93 crianças e entregaram os presentes de Natal.

### 2ª edição do Cesta Solidária Paraná

O BRDE e seus colaboradores doaram 109 cestas básicas para a segunda edição do programa Cesta Solidária, cujo foco é a arrecadação de alimentos para famílias paranaenses em situação de maior vulnerabilidade.

### BRDE é parceiro da Campanha Cobertor Solidário em SC

O BRDE participou como parceiro da Campanha Cobertor Solidário 2021, promovida pela Rede Laço em Santa Catarina. A agência do BRDE, em Florianópolis, foi um dos pontos de coleta.

A campanha tem o objetivo de estimular, durante o inverno, a doação de cobertores, mantas e edredons, novos ou usados, higienizados, em bom estado e embalados, em todos os municípios catarinenses. As arrecadações ocorreram em todas as cidades e foram destinadas a pessoas e instituições.

No âmbito da Campanha Cobertor Solidário, os colaboradores da agência arrecadaram e doaram 121 cobertores à Rede Laço de Voluntariado e também a dezenas de famílias atingidas pelo tornado ocorrido em maio, em Campos Novos, no meio-oeste catarinense.



# 8 Quem faz o BRDE



## PERFIL DOS COLABORADORES

O BRDE, ao longo desses 60 anos, sempre contou com profissionais capacitados e engajados no desenvolvimento da região de atuação. Diferentes gerações de colaboradores passaram pelo Banco, que, pela sua cultura organizacional, manteve o nível técnico e o compromisso necessários para o constante trabalho da Instituição.

A equipe técnica do BRDE é admitida por concurso público e contratada sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Ao final de 2021, o corpo técnico era composto de 469 funcionários, dos quais 428 funcionários de carreira e 41 de gabinete, esses últimos vinculados ao mandato da Diretoria. As posições de chefia e gestão, ao final do ano, estavam ocupadas por 94 funcionários de carreira.

A distribuição de gênero é paritária quando verificada na comparação entre o número total de funcionários e o daqueles que ocupam posições de chefia.

Perfil dos funcionários por gênero

**32,6%**  
mulheres



**67,4%**  
homens

Ocupação de função gratificada por gênero

**31,9%**  
mulheres



**68,1%**  
homens



Entre os colaboradores do Banco, metade situa-se na faixa etária até 46 anos, sendo a média de idade 47,8 anos.

Os cargos com exigência de nível superior constituem a maioria entre os funcionários de carreira do BRDE, correspondendo a 67%. As principais formações são de Administração de Empresas, Economia, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia, o que demonstra o caráter multidisciplinar das equipes do BRDE. O Banco também conta com funcionários em cargos de exigência de nível médio – assistentes administrativos, auxiliares administrativos e programadores. Ainda no seu quadro, estão contínuos, serventes, recepcionistas, motoristas e operadores de computador.

## Estagiários

O BRDE, através do seu Programa de Estágios, oportuniza a complementação do ensino regular a estudantes de nível universitário ou médio profissionalizante. A ação contempla experiências profissionais e ações de desenvolvimento, bem como o aperfeiçoamento técnico, cultural e de relacionamento humano e profissional. O Programa proporciona uma experiência do mercado de trabalho baseada na aplicação de conteúdos acadêmicos, em um ambiente de aprendizagem supervisionada.

Os estágios são oferecidos nas áreas de Economia, Contabilidade, Administração, Direito, Engenharia Civil, Agronomia, Tecnologia da Informação, Jornalismo, Biblioteconomia, entre outras. Ao final de 2021, o BRDE contava com 88 estagiários.

## Jovens Aprendizizes

Desde a sua criação, em 2014, o Programa Jovem Aprendiz do BRDE tem como finalidade a promoção da profissionalização da juventude e a contribuição para o desenvolvimento social e profissional do adolescente. Essa primeira experiência profissional conta com atividades teóricas e práticas desenvolvidas no ambiente de trabalho. Ao final de 2021, o BRDE contava com oito menores aprendizizes.

## Remuneração e Benefícios

A política salarial do BRDE adota as condições estabelecidas anualmente pela Convenção Coletiva da categoria dos bancários, considerando dissídio da categoria, participação nos lucros, gratificações semestrais, auxílios alimentação e refeição, 13ª cesta alimentação e vale-transporte.

A remuneração dos administradores do BRDE foi estabelecida na Resolução nº 2.606 de 2019, que trata das normas, diretrizes e forma de aferição e pagamento de remuneração fixa e variável aos administradores do Banco. A norma é aplicada a membros da Diretoria, Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Comitê de Remuneração e Elegibilidade.

Já o plano de benefícios auxilia os empregados e dependentes, abrangendo os programas de assistência à saúde, incluindo a odontológica, assistência infantil (auxílio-creche ou auxílio-babá) e alimentar. O BRDE é também participante do Programa Empresa Cidadã, disponibilizando a extensão da licença-maternidade de sessenta dias (que

passou ao total de 180 dias) e da licença-paternidade de quinze dias (ampliada para 20 dias) nos casos tanto de nascimento quanto de adoção.

O Banco oferece também, em suas dependências, o serviço de medicina do trabalho, cujas atribuições são realizar perícias, acompanhar o controle de ausências ao trabalho motivadas por questões de saúde, realizar exames médicos admissionais, demissionais, periódicos e de retorno ao trabalho. O BRDE proporciona a prestação de serviço de acompanhamento psicológico por uma Psicóloga Organizacional.

Os funcionários podem aderir à previdência complementar da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, destinada a oferecer suplementação aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial, através de aposentadoria, auxílio-doença e pensão. A Previdência Complementar procura a manutenção de um padrão de vida semelhante ao conquistado ao longo do período laboral.

## Avaliação de Desempenho por Competências e Resultados

O BRDE atualizou, nesse ano, o Programa de Avaliação de Desempenho por Competências e Resultados e de Promoção por Merecimento. O processo para aferição e comparação da performance do funcionário é realizado de acordo com os fatores estabelecidos e critérios previamente definidos. Entre os objetivos do Programa de Avaliação estão fornecer um sistema que seja voltado

para orientação do profissional por seu superior imediato, com caráter pedagógico e participativo para o desenvolvimento individual e coletivo, e contribuir para o fortalecimento da meritocracia. A partir da avaliação realizada semestralmente, o funcionário recebe uma pontuação a qual possibilita, conforme regramento estabelecido, sua promoção por merecimento.

## Trabalho Remoto

Durante a pandemia da covid-19, o teletrabalho foi necessário para preservar a saúde dos colaboradores e de suas famílias, contribuindo para o menor contágio do vírus. Em novembro, o BRDE aprovou um Regulamento

para a realização de Teletrabalho em consonância com o Acordo Coletivo de Trabalho-Teletrabalho, autorizado por meio da Deliberação BRDE nº 2021/325.



## Desenvolvimento Profissional e Pessoal

O BRDE tem como objetivo estratégico a capacitação do seu corpo técnico. Em 2021, o Banco executou seu Plano de Treinamento e Desenvolvimento, seguindo as adaptações realizadas no ano anterior em razão da continuidade da pandemia. Os eventos de treinamento planejados para serem desempenhados de forma presencial continuaram sendo efetuados à distância. A equipe de Recursos Humanos adequou-se à nova realidade e buscou conhecimento e recursos para satisfazer às principais demandas de capacitação do quadro funcional da Instituição. Os objetivos dessas atividades foram: permitir que o BRDE consolidasse sua posição como instrumento governamental para a promoção do desenvolvimento econômico e social; assegurar o desenvolvimento das competências humanas necessárias à atuação eficiente do Banco; e oferecer aos funcionários a capacitação técnica necessária à execução de suas funções.

Nesse contexto, destaca-se a realização de 172 treinamentos, entre abertos e fechados, o equivalente a 15.460 horas de capacitação ao longo de 2021. Tais iniciativas envolveram 427 funcionários treinados em diversas áreas do Banco, totalizando 5.077 participações em treinamentos.

## BRDE Cenários

Em 2021, o BRDE lançou uma nova modalidade de eventos. O BRDE Cenários é transmitido de forma online, pelo canal do Banco no Youtube, e realizou cinco edições neste ano, contando com reconhecidos especialistas e formadores de opinião nas áreas de economia e ESG. Por meio dessa iniciativa, a sociedade pode se beneficiar do conhecimento transmitido e da troca de ideias características dessas discussões.

## Saúde e Qualidade de Vida

Desde 2019, o Banco vem prestando serviço de acompanhamento psicológico, oferecendo atendimento a todos os funcionários e auxílio às chefias, dando apoio aos empregados em licença para tratamento de saúde, aos empregados ingressantes no quadro, bem como realizando trabalhos de integração nos setores, resolução de conflitos e outras demandas. Neste ano de 2021, houve uma expressiva procura de atendimento, muito provavelmente ainda em razão da pandemia e consequente distanciamento social, com efetivos atendimentos aos funcionários, às chefias, às equipes, além de reuniões com os gestores. A equipe que presta acompanhamento psicológico também foi responsável por mediar o Encontro Aberto de Final de Ano, que consistiu em um momento informal para avaliação e retrospectiva de 2021, pensando desafios, ganhos e mudanças significativas nas configurações e relações de trabalho. Além disso, foram explorados os aprendizados e as sugestões para proporcionar maior bem-estar aos colaboradores em 2022.

## Integração de Novos Funcionários

O BRDE realizou, em setembro, o Curso de Ambientação, dirigido em especial aos 22 novos colaboradores que ingressaram no Banco em 2021. A integração, em formato on-line devido à pandemia, foi composta por uma programação para conhecimento de todas as áreas do Banco.

O objetivo desses encontros virtuais é proporcionar uma visão de conjunto, compreendendo a missão, as políticas e o panorama organizacional e institucional da atuação do BRDE no fomento ao desenvolvimento econômico, com responsabilidade socioambiental e inovação. Além disso, o curso busca informar aos novos colegas como são estruturadas as operações de crédito, seus principais programas, novos negócios e fontes de financiamento.

## Banco de Ideias e Projetos (BIP)

O BRDE lançou o Banco de Ideias e Projetos (BIP) em dezembro. O principal objetivo do BIP é acolher e implementar ideias de funcionários, estagiários e aprendizes do Banco que sejam relacionadas a produtos e serviços, rotinas administrativas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O projeto pretende, por meio da colaboração dos funcionários do Banco, ampliar as possibilidades de solução para problemas e promover inovações que possam otimizar recursos e melhorar a qualidade de vida no trabalho.

As ideias serão avaliadas pelo Comitê do BIP, composto por quatro funcionários do BRDE, representantes de cada estado e da Diretoria. Os colaboradores que tiverem suas propostas implementadas receberão um prêmio especial concedido pela Diretoria em uma Cerimônia de Premiação.

## Alteração da Estrutura Organizacional

Por meio da Resolução BRDE nº 2.684, de 20 de outubro de 2021, foi alterada estrutura organizacional do BRDE contemplando às áreas de Tecnologia, Recuperação de Crédito, Operações de Crédito e Financeira.

## CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SUL – CODESUL

CARLOS MOISÉS DA SILVA  
Governador do Estado de Santa Catarina  
Presidente

CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR  
Governador do Estado do Paraná  
Vice-Presidente

REINALDO AZAMBUJA  
Governador do Estado do Mato Grosso do Sul  
Vice-Presidente

EDUARDO LEITE  
Governador do Estado do Rio Grande do Sul  
Vice-Presidente

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

WILSON BLEY LIPSKI  
Presidente

JOÃO BIRAL JUNIOR  
WAGNER CARLOS AICHNER  
Representantes do Estado do Paraná

JULIANA BALDESSAR WEBER BECKER  
WAGNER MARCOS SALAI  
Representante do Estado de Santa Catarina

PEDRO FERNANDO DE ALMEIDA NERY FERREIRA  
VANESSA NEUMANN SULZBACH  
Representantes do Estado do Rio Grande do Sul

MARISA MARQUES DE TOLEDO CAMARGO BARROSO MAGNO  
Representante dos Empregados

## COMITÊ DE AUDITORIA

LAUREN DE VARGAS MOMBACH - RS

ALEX MUSSOI RIBEIRO - SC

EDERSON JOSÉ PINHEIRO COLAÇO - PR

## DIRETORIA

WILSON BLEY LIPSKI - PR  
Diretor-Presidente

MARCELO HAENDCHEN DUTRA - SC  
Diretor Vice-Presidente e Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos

LEANY BARREIRO DE SOUSA LEMOS - RS  
Diretora de Operações

OTOMAR OLEQUES VIVIAN - RS  
Diretor de Planejamento

EDUARDO PINHO MOREIRA - SC  
Diretor Financeiro

LUIZ CARLOS BORGES DA SILVEIRA - PR  
Diretor Administrativo

## SUPERINTENDENTES

ANDERSON JOSÉ AMÂNCIO  
Chefe do Gabinete da Diretoria

ANA CLAUDIA SILVEIRA CAMARGO  
Superintendente de Acompanhamento e Recuperação de Créditos

ANDRÉ ANDERSSON CHEMALE  
Superintendente de Planejamento e Sustentabilidade

MÁRCIA MARSON FONSECA  
Chefe da Consultoria Jurídica

KETTY ROSANE SIQUEIRA ROSA  
Chefe da Auditoria Interna

MAURÍCIO MOCELIN  
Superintendente da Agência do Rio Grande do Sul

PAULO CÉSAR STARKE JÚNIOR  
Superintendente da Agência do Paraná

MARCONE SOUZA MELO  
Superintendente da Agência de Santa Catarina

THIAGO TOSATTO  
Superintendente de Crédito e Controle

GUSTAVO TROMBINI ORSOLIN  
Superintendente Financeiro

HELIO DE PAULA E SILVA  
Superintendente de Infraestrutura

GRACIELA CRISTINA B. LIMA FERREIRA  
Superintendente de Tecnologia da Informação

VERA REGINA FERREIRA CARVALHO  
Superintendente de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance

## ENDEREÇOS DAS AGÊNCIAS

DIREÇÃO GERAL  
Rua Uruguai, 155 4º andar - Porto Alegre - CEP 90010-140  
Rio Grande do Sul  
(51) 3215-5000 brde@brde.com.br

AGÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL  
Rua Uruguai, 155, Térreo - Porto Alegre - CEP 90010-140  
(51) 3215-5211 brders@brde.com.br

AGÊNCIA DE SANTA CATARINA  
Av. Hercílio Luz, 617 - Florianópolis - CEP 88020-000  
(48) 3221-8000 brdesc@brde.com.br

AGÊNCIA DO PARANÁ  
Av. João Gualberto, 570 - Curitiba - CEP 80030-900  
(41) 3219-8000 brdepr@brde.com.br

## ESPAÇOS DE DIVULGAÇÃO

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A REGIÃO DA SERRA (RS)  
Rua Ítalo Victor Bersani, 1134 - CIC -  
Caxias do Sul - CEP 95050-520  
(54) 3218-8044 - brde.caxias@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A REGIÃO DO PLANALTO (RS)  
Rua General Neto, 443, 5º andar - ACISA -  
Passo Fundo - CEP 99010-021  
(54) 3311-6837 - brdepf@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A VALE DO TAQUARI (RS)  
Rua Silva Jardim, 96 - ACIL - Lajeado - CEP 95900-000  
(51) 3748-1215 - brde.lajeado@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A METADE SUL (RS)  
Rua Sete de Setembro, 274, sala 603 - Pelotas - CEP 96015-300  
(53) 99963-8330 - brdepel@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO NA REGIÃO OESTE (SC)  
Avenida Getúlio Vargas, 1748-N - Chapecó - CEP 89805-000  
(49) 3025-1618 / (49) 99121-4302 - brde.chapeco@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO NA REGIÃO NORTE (SC)  
Rua Dona Francisca, 260 - Sala 1802  
Centro - Joinville - SC CEP 89201-250  
(47) 3017-2087 e (47) 99210-7675 - brde.joinville@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO VALE DO ITAJAÍ (SC)  
Rua Antônio Caetano, 105, 2º andar - Itajaí - CEP 88302-380  
(47) 3011-8707 / (47) 99210-7675

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO CASCAVEL (PR)  
Av. Pernambuco, 1800 - Cascavel - CEP 85810-021  
(45) 3321-1444 - brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO CHOPINZINHO (PR)  
R. Santos Dumont, 4123 - São Genaro - ACEC  
Chopininho - CEP 85560-000  
(46) 3242-1131 - brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO FOZ DO IGUAÇU (PR)  
Rua Padre Montoya, 490, Centro - ACIFI  
Foz do Iguaçu - CEP 85851-080  
(45) 3521-3300 - brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO FRANCISCO BELTRÃO (PR)  
Rua Florianópolis, 478 - Francisco Beltrão - CEP 85601-560  
(46) 3523-6910 - brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO MARINGÁ (PR)  
R. Ver. Basílio Sautchuk, 388 - Zona 01 - ACIM  
Maringá - CEP 87013-190  
(44) 3025-9595 - brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PALOTINA (PR)  
Rua 1ª de Janeiro, 1163 - Centro - ACIPA - CEP 85950-000  
(44) 3649-5855 - brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO TOLEDO (PR)  
Largo São Vicente de Paulo, nº 1333, 2º andar -  
ACIT Toledo - CEP 85900-215  
(45) 3055-4622 - brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO UMUARAMA (PR)  
Praça Henio Romagnoli - Zona I - Casa do  
Empreendedor Umuarama - CEP 87503-200  
(44) 3621-4141 - brdepr@brde.com.br

## ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO

ESCRITÓRIO DO RIO DE JANEIRO  
Av. Rio Branco, 181, Sala 3504 - Rio de Janeiro - CEP 21040-007  
(21) 2524-7426 / 2524-5515 - brderj@brde.com.br

## ESCRITÓRIO DE DIVULGAÇÃO

MATO GROSSO DO SUL (MS)  
Av. Afonso Pena, 5723, Sala 405 - Campo Grande - CEP 79031-010  
(67) 3382-2660 / (67) 99944-9452 - brdems@brde.com.br

## EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO GERAL  
Superintendência de Planejamento e Sustentabilidade

REDAÇÃO E EDIÇÃO  
Assessoria de Comunicação

IMAGENS  
Acervo BRDE

PROJETO GRÁFICO, EDITORAÇÃO, REVISÃO E COORDENAÇÃO GRÁFICA

**BTWOB** Gestão de  
Projetos em  
Comunicação

[www.btwob.com.br](http://www.btwob.com.br)

MATERIAL PRODUZIDO COM O SELO FSC

Com este Relatório, o BRDE reafirma sua convicção de que gestão administrativa e responsabilidade socioambiental são fatores indissociáveis e indispensáveis para a promoção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.



[www.brde.com.br](http://www.brde.com.br)

